

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	12
Demonstração de Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	30
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.271
Preferenciais	5.271
Total	10.542
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	16/07/2013	Ordinária		0,52613
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	16/07/2013	Preferencial		0,57874
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2013	Dividendo	04/09/2013	Ordinária		0,17252
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2013	Dividendo	04/09/2013	Preferencial		0,18977

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.480.082	2.942.073
1.01	Ativo Circulante	2.153.671	1.411.320
1.01.01	Disponibilidades	76.747	80.880
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	667.367	173.404
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	441.001	13.099
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	226.366	160.305
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	497.954	307.546
1.01.03.01	Carteira Própria	460.611	307.323
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	150	223
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	9.455	0
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	27.738	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	377.613	327.543
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	19.605	1.498
1.01.04.02	Créditos Vinculados	354.215	324.944
1.01.04.03	Correspondentes no País	3.793	1.101
1.01.06	Operações de Crédito	516.110	504.640
1.01.06.01	Operações de Crédito	532.789	517.708
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-16.679	-13.068
1.01.08	Outros Créditos	16.431	15.516
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.670	5.012
1.01.08.02	Diversos	13.761	10.504
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.449	1.791
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	901	982
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	548	809
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.236.049	1.452.424
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	47.726	278.390
1.02.02.01	Carteira Própria	47.726	233.726
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	0	3.363
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	0	41.301
1.02.03	Relações Interfinanceiras	18.467	17.834
1.02.03.01	Créditos Vinculados	18.467	17.834
1.02.05	Operações de Crédito	1.028.096	1.019.604
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.058.299	1.050.289
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-30.203	-30.685
1.02.07	Outros Créditos	141.399	135.922
1.02.07.01	Diversos	141.399	135.922
1.02.08	Outros Valores e Bens	361	674
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	1.981	1.463
1.02.08.02	(Provisão para Desvalorização)	-1.620	-1.102
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	0	313
1.03	Ativo Permanente	90.362	78.329
1.03.01	Investimentos	307	1.240
1.03.01.04	Outros Investimentos	755	1.688
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	61.168	59.835

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.03.02.01	Imóveis de Uso	32.769	73.030
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	92.361	44.920
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-63.962	-58.115
1.03.04	Intangível	28.887	17.254
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	45.331	29.775
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-16.444	-12.521
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	28.627	28.627
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-28.627	-28.627

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.480.082	2.942.073
2.01	Passivo Circulante	2.115.923	1.936.412
2.01.01	Depósitos	1.931.641	1.814.791
2.01.01.01	Depósitos à Vista	547.191	553.928
2.01.01.02	Depósito de Poupança	902.873	839.245
2.01.01.03	Depósito à Prazo	401.189	310.953
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	80.388	110.665
2.01.04	Relações Interfinanceiras	57.716	1.409
2.01.05	Relações Interdependências	2.223	920
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	21.059	20.903
2.01.09	Outras Obrigações	103.284	98.389
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	14.800	1.698
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	42.322	42.265
2.01.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	21	21
2.01.09.04	Diversas	42.635	44.605
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	3.506	9.800
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.090.794	747.825
2.02.01	Depósitos	696.236	432.606
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	696.236	432.606
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	9.503	3.327
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	129.764	101.115
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	62.159	72.577
2.02.09	Outras Obrigações	193.132	138.200
2.02.09.01	Diversas	28.991	26.220
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	16.353	15.732
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	147.788	96.248
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	78	29
2.05	Patrimônio Líquido	273.287	257.807
2.05.01	Capital Social Realizado	160.000	160.000
2.05.01.01	Capital	160.000	160.000
2.05.04	Reservas de Lucro	76.629	97.807
2.05.04.01	Legal	17.476	15.847
2.05.04.02	Estatutária	59.153	61.062
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	20.898
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.658	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	115.582	348.062	127.253	382.310
3.01.01	Operações de Crédito	89.520	285.670	108.510	316.937
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	22.266	52.390	15.919	55.960
3.01.03	Aplicações Compulsórias	3.796	10.002	2.824	9.413
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-51.160	-141.490	-44.278	-140.000
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-43.709	-111.610	-33.138	-109.243
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.309	-4.530	-1.567	-4.860
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-6.142	-25.350	-9.573	-25.897
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	64.422	206.572	82.975	242.310
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-41.132	-121.054	-39.098	-119.316
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	16.233	52.778	17.668	51.415
3.04.02	Despesas de Pessoal	-30.930	-94.769	-28.441	-85.612
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-20.964	-63.160	-21.564	-66.090
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-722	-2.362	-886	-2.672
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-570	-1.744	-501	-1.482
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-1.860	-5.497	-1.738	-5.827
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.020	-2.799	-683	-2.103
3.04.03.05	Despesa de Material	-582	-1.543	-487	-1.413
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-2.394	-6.638	-3.139	-7.473
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-90	-806	-1.058	-7.086
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-538	-1.484	-405	-2.353
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-383	-909	-513	-1.083
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1	-3	-1	-3
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.179	-3.445	-1.068	-3.143
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-2.102	-5.821	-1.692	-5.266
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-1.508	-4.447	-1.422	-4.122
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-2.195	-5.621	-2.735	-6.618

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.266	-3.788	-1.227	-3.689
3.04.03.16	Despesa de Condominio	-129	-414	-89	-328
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-108	-328	-191	-734
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.558	-3.923	-1.064	-3.123
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.184	-6.385	-1.846	-5.267
3.04.03.20	Despesa Outras	-575	-5.203	-819	-2.305
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.341	-17.516	-6.298	-18.253
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	175	2.535	513	1.057
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	56	227	81	267
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	6	295	396	460
3.04.05.03	Outras	115	2.932	3	72
3.04.05.04	Rendas de Créditos Específicos	0	14	0	0
3.04.05.05	Resultado em Participação em Colig. e Controladas	-2	-933	33	258
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-305	-922	-976	-1.833
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	0	0	0	-1
3.04.06.02	Outras	-257	-753	-241	-736
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-48	-169	-735	-1.096
3.05	Resultado Operacional	23.290	85.518	43.877	122.994
3.06	Resultado Não Operacional	-41	-481	-49	-1.310
3.06.01	Receitas	756	2.078	0	2.281
3.06.02	Despesas	-797	-2.559	0	-3.591
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	23.249	85.037	43.828	121.684
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-7.244	-32.843	-15.071	-47.852
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-3.118	-22.127	-9.810	-31.069
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.921	-13.614	-5.964	-18.983
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-2.205	2.898	703	2.200
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.494	-5.123	-2.733	-7.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.10.01	Participações	-1.494	-5.123	-2.733	-7.875
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	14.511	47.071	26.024	65.957
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,37649	4,46509	2,46873	6,25692

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	14.511	47.071	26.024	65.957
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.511	47.071	26.024	65.957

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	414.036	67.791
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.555	106.536
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	47.071	65.957
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	10.308	8.391
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	49	47
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-2.899	-2.200
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	416	355
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	25.350	25.897
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	7.075	7.743
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	933	-258
6.01.01.14	Perda de Capital	185	1.064
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-2.933	-460
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	332.160	-24.797
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-76.158	50.316
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	40.257	-187
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	6.492	26.051
6.01.02.04	Operações de Crédito	-45.312	-136.919
6.01.02.05	Depósitos	380.481	-1.378
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	6.176	30.196
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-10.263	-224
6.01.02.08	Outras Obrigações	1.184	9.150
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	654	-1.802
6.01.02.10	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	28.649	0
6.01.03	Outros	-3.679	-13.948
6.01.03.01	Outros Créditos	-3.679	-13.948
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.274	-13.572
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-7.737	-8.957
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	19	0
6.02.06	Aplicações do Intangível	-15.556	-4.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.910	-39.614
6.03.02	Dividendos	-20.898	-24.912
6.03.03	Dividendos Intermediários	-1.909	-12.953
6.03.05	Dividas Subordinadas	51.540	4.265
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	-5.823	-6.014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	413.672	14.605
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.178	88.201
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	537.850	102.806

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	160.000	0	0	97.807	0	0	257.807
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	160.000	0	0	97.807	0	0	257.807
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	47.071	0	47.071
5.05	Destinações	0	0	0	-21.178	-10.413	0	-31.591
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-1.909	0	0	-1.909
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-8.784	0	-8.784
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-19.269	-1.629	0	-20.898
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.629	-1.629	0	0
5.05.03.02	Devidendos	0	0	0	-20.898	0	0	-20.898
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	160.000	0	0	76.629	36.658	0	273.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	100.920	0	0	127.660	0	0	228.580
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.920	0	0	127.660	0	0	228.580
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	65.957	0	65.957
5.05	Destinações	59.080	0	0	-94.948	-10.805	0	-46.673
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-37.865	0	0	-37.865
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-8.808	0	-8.808
5.05.03	Outras Destinações	59.080	0	0	-57.083	-1.997	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.997	-1.997	0	0
5.05.03.02	Aumento de Capital	59.080	0	0	-59.080	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	160.000	0	0	32.712	55.152	0	247.864

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	378.037	406.795
7.01.01	Intermediação Financeira	348.076	382.310
7.01.02	Prestação de Serviços	52.778	51.415
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.350	-25.897
7.01.04	Outras	2.533	-1.033
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-116.140	-114.102
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.090	-57.524
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-41.787	-50.948
7.03.02	Serviços de Terceiros	-5.822	-5.266
7.03.04	Outros	-481	-1.310
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	-481	-1.310
7.04	Valor Adicionado Bruto	213.807	235.169
7.05	Retenções	-10.308	-8.390
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.308	-8.390
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.499	226.779
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-933	257
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-933	257
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	202.566	227.036
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	202.566	227.036
7.09.01	Pessoal	99.892	93.487
7.09.01.01	Remuneração Direta	60.748	55.367
7.09.01.02	Benefícios	11.653	10.392
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.413	3.863
7.09.01.04	Outros	23.078	23.865
7.09.01.04.01	Previdência Privada	3.009	2.740
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	14.946	13.250
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	5.123	7.875
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.359	66.105
7.09.02.01	Federais	46.074	62.563
7.09.02.02	Estaduais	63	27
7.09.02.03	Municipais	4.222	3.515
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.244	1.487
7.09.03.01	Aluguéis	1.744	1.482
7.09.03.02	Outras	3.500	5
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.071	65.957
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.784	8.808
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.287	57.149

Comentário do Desempenho



Relatório de Desempenho

3º Trimestre 2013



Evolução Patrimonial Consolidada

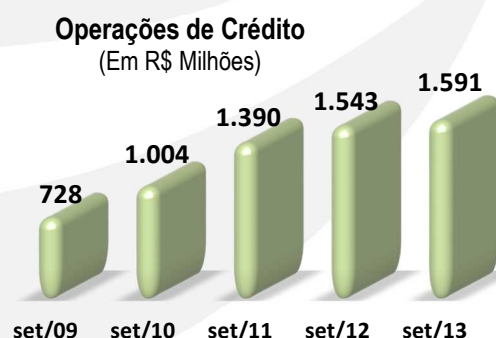
Ativo



Os ativos consolidados¹ do Banese, no terceiro trimestre deste ano, sofreram elevação de 24% em relação ao final de setembro de 2012, alcançando a marca de R\$ 3.623 milhões ante os R\$ 2.930 milhões apresentados no ano anterior. Em relação aos últimos quatro anos o crescimento foi de 53%.

Operações de Crédito

No terceiro trimestre de 2013, o saldo apresentado em operações de crédito do Banese atingiu o valor de R\$ 1.591 milhões, o que representou uma elevação de 3% em doze meses. Na comparação com o final de setembro de 2009, o crescimento observado é de 119%. Essa evolução é proveniente do aprimoramento dos canais de atendimento, facilitando o acesso do crédito aos clientes de forma ágil, cômoda e segura.



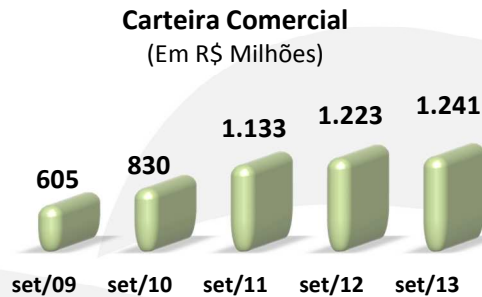
As Operações de Crédito do Banese em setembro de 2013 ficaram assim distribuídas:

- Carteira Comercial, R\$ 1.241 milhões equivalente a 78% do montante de operações;
- Carteira de Desenvolvimento (Imobiliária, Rural e Industrial), R\$ 350 milhões, o que equivale a 22% da totalidade.

¹ Nos primeiros trimestres de 2009 e 2010 não haviam consolidações das demonstrações financeiras.



Carteira Comercial

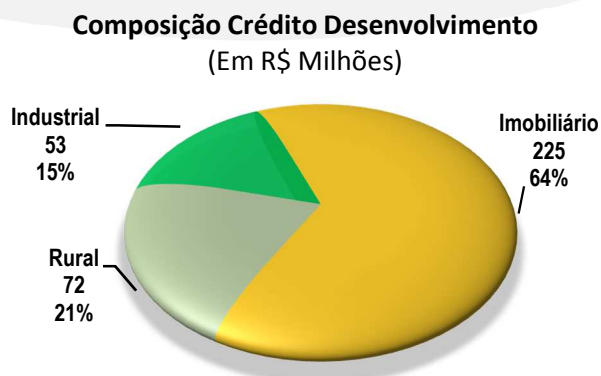
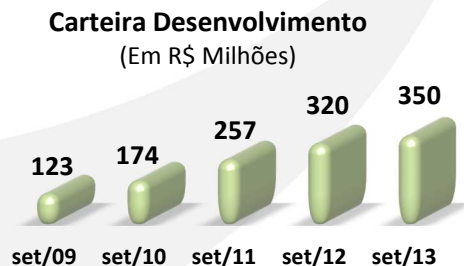


Em setembro de 2013, a Carteira Comercial apresentou crescimento de 1% em doze meses, tendo alcançado um saldo de R\$ 1.241 milhões, o que a torna a mais expressiva em volume na composição do crédito do Banese. Comparando ao mesmo período de 2009, a elevação é de 105%.

Do montante da Carteira Comercial foram direcionados R\$ 270 milhões, correspondente a 22% para o segmento empresarial, e de R\$ 971 milhões, representando 78% para o segmento de pessoa física.

Carteira Desenvolvimento

A Carteira de Desenvolvimento atingiu o saldo aplicado de R\$ 350 milhões em setembro de 2013, registrando um crescimento de 9% em relação a setembro de 2012. Considerando a evolução em quatro anos, foi verificado crescimento de 185%.

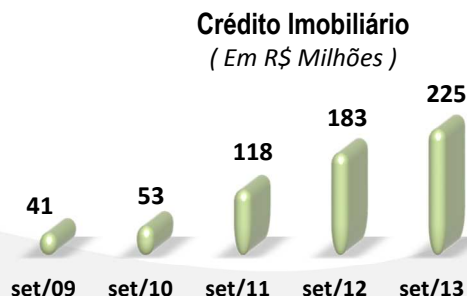


Através dessa carteira de crédito, o Banese contribui cada vez mais com o desenvolvimento socioeconômico do Estado, aumentando inclusive sua participação de mercado nesse segmento.

A carteira de desenvolvimento compreende: a Carteira Imobiliária com R\$ 225 milhões em saldo, a Carteira Rural com R\$ 72 milhões e Carteira Industrial apresentando R\$ 53 milhões.



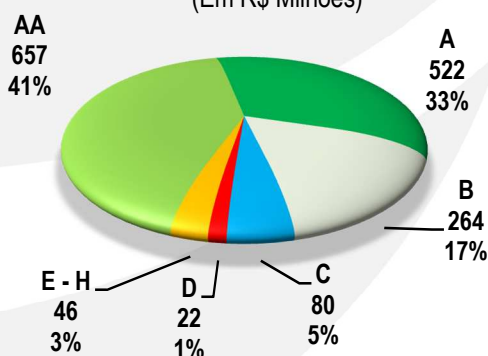
A Carteira Imobiliária tem apresentado um crescimento expressivo. No terceiro trimestre de 2013, seu saldo foi de R\$ 225 milhões, registrando um aumento de 23% ou R\$ 42 milhões, frente ao mesmo período de 2012. Do montante desta carteira, foram direcionados R\$ 51 milhões ou 23% para o plano empresarial e R\$ 175 milhões ou 77% para o segmento de pessoas físicas.



Política de Crédito

O Banese estabelece, em sua política de crédito, diretrizes para análise e concessão de crédito a clientes. A partir da combinação de premissas para concessão (tais como seletividade, garantias, liquidez e diversificação de riscos), de limites de concentração e exposição de crédito e, por fim, de uma estrutura baseada em comitês e alçadas de decisão de crédito bem definidas, busca-se promover negócios rentáveis para o banco e qualidade na aplicação dos seus ativos, ambos em associação com a mitigação de riscos.

Classificação das Operações de Crédito
(Em R\$ Milhões)



Mantendo um bom desempenho histórico, no terceiro trimestre de 2013, as operações de crédito do Banco se concentraram nos melhores níveis de risco, de modo que 96% delas ficaram classificadas entre os níveis AA a C, o que garante um menor provisionamento sobre as operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

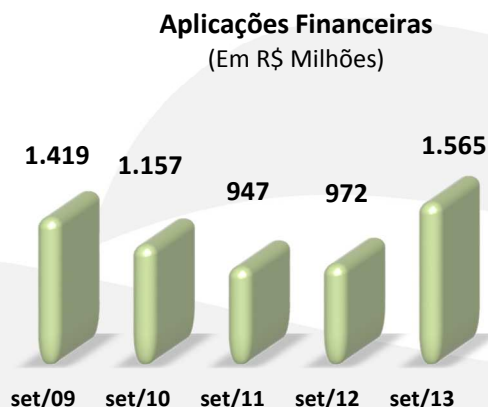
Com base na classificação acima, o Banese registrou R\$ 47 milhões a título de provisão para operações de crédito no terceiro trimestre de 2013, o que equivale a 3% da carteira total. O percentual de inadimplência ao final do período foi de 0,96%, o que representa uma boa qualidade dado os 3,3% do Sistema Financeiro Nacional².

A carteira de Créditos Baixados em Prejuízo – CBP apresentou crescimento de 21% quando comparado o terceiro trimestre de 2013 ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume de R\$ 167 milhões.

2 Dados relativos a Agosto/13 - Última informação disponível no BACEN através do Relatório de Política Monetária. O Banese trata como inadimplência as operações vencidas acima de 60 dias, enquanto que o SFN trata a partir de 90 dias.



Aplicações Financeiras



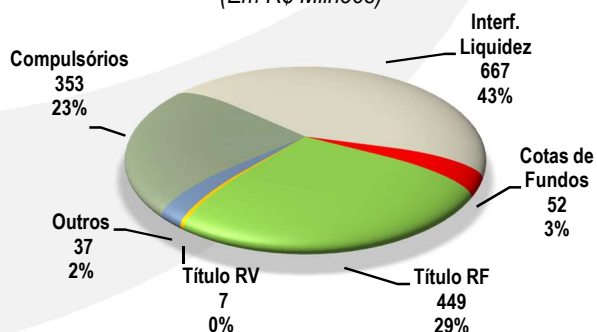
Em setembro de 2013, o Banese alcançou R\$ 1.565 milhões em aplicações financeiras, representando uma elevação de 61% em relação ao mesmo período de 2012.

O fluxo de caixa projetado para fins de classificação da Carteira de Títulos de Valores Mobiliários, em cumprimento à Circular nº 3.068 de 8/11/2001 do Banco Central, demonstra que os recursos livres existentes são suficientes para o

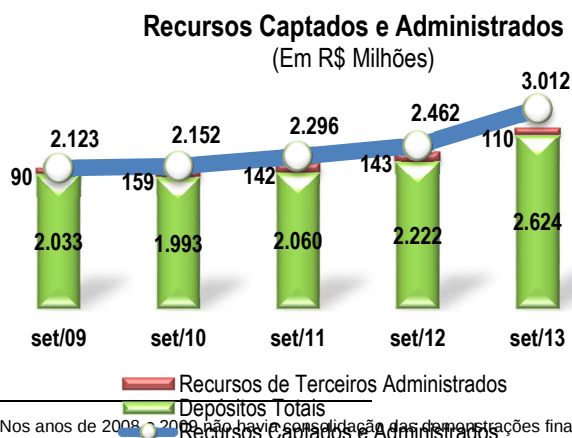
cumprimento das obrigações da Instituição, sem a necessidade de venda dos “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Assim, a Administração do Banese declara intenção de mantê-los nessa categoria até o prazo final em função de sua capacidade financeira.

Compõem as Aplicações Financeiras: as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Cotas de Fundos de Investimentos, Compulsórios, Títulos e Valores Mobiliários de Renda Fixa e Renda Variável.

Composição das Aplicações Financeiras

(Em R\$ Milhões)


Recursos Captados e Administrados



³ Nos anos de 2008 e 2009 não houve consolidação das demonstrações financeiras do Banese.

Os recursos captados e administrados do Consolidado Banese³ compreendem a soma dos depósitos totais e dos recursos de terceiros administrados, que apresentaram um montante de R\$ 3.012 milhões no terceiro trimestre de 2013, um crescimento de 22% sobre o saldo de R\$ 2.462 milhões registrado no mesmo

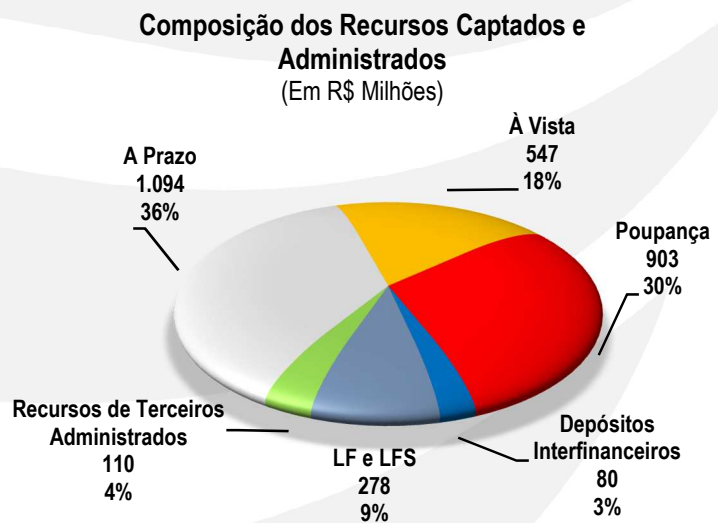


período de 2012. Ao considerarmos desde 2009, nota-se um crescimento de 42%.

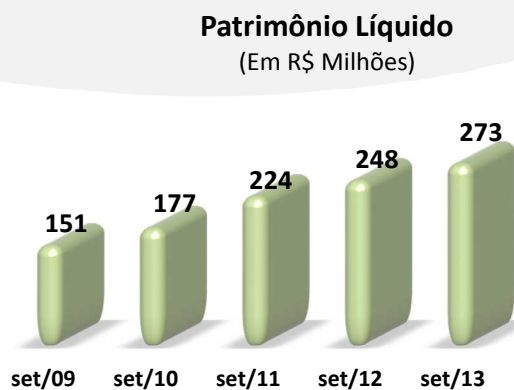
Os depósitos totais apresentaram saldo de R\$ 2.624 milhões, representando avanço de 18% em relação ao mesmo período correspondente a 2012, quando seu volume registrado era R\$ 2.222 milhões.

Os recursos de terceiros administrados totalizaram R\$ 110 milhões. Compõem esse grupamento os Fundos de Investimentos, as Captações no Mercado Aberto e as Obrigações por Repasses.

Os maiores volumes dos Recursos Captados e Administrados estão concentrados nas captações de Depósitos a Prazo, que representam 36% do total, equivalente a R\$ 1.094 milhões; nos Depósitos de Poupança, que apresentaram saldo de R\$ 903 milhões, representando 30%; e nos Depósitos à Vista, com o montante de R\$ 547 milhões, equivalente a 18% do total dos recursos.



Patrimônio Líquido



O BANESE apresentou saldo de R\$ 273 milhões em seu Patrimônio Líquido no terceiro trimestre deste ano. Comparado ao saldo apresentado no mesmo período do ano anterior, que era de R\$ 248 milhões, observa-se um crescimento de 10% em doze meses.

A ampliação de seu Capital Social, mediante incorporação de resultados, destaca-se como principal evento para a

elevação de seu Patrimônio Líquido. O capital social representa 59% do Patrimônio Líquido e seu saldo é de R\$ 160 milhões. As reservas de lucros têm um saldo de R\$ 77 milhões, equivalentes a 28%. Os lucros acumulados apresentam R\$ 37 milhões em saldo o que significa uma participação de 13% no Patrimônio Líquido do Banese. O índice de Basiléia do



Consolidado Banese foi de 15,57% considerando a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ponderados aos riscos.

Capital Social

O Capital Social do Banco do Estado de Sergipe é constituído por 10.541.442 de ações, divididas em partes iguais para ordinárias e preferenciais. As ações ON estavam cotadas a R\$ 49,99 por ação, o que representou uma desvalorização de 0,02% em relação a setembro de 2012, quando estavam cotadas a R\$ 50,00.

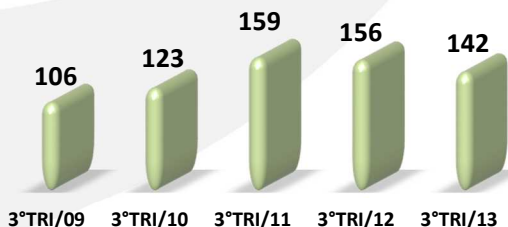
As ações preferenciais apresentaram uma redução de 5,6% em relação ao terceiro trimestre de 2012, quando sua cotação era de R\$ 52,95 por ação. No mesmo período de 2013, o valor cotado foi de R\$ 49,99.

Evolução do Resultado

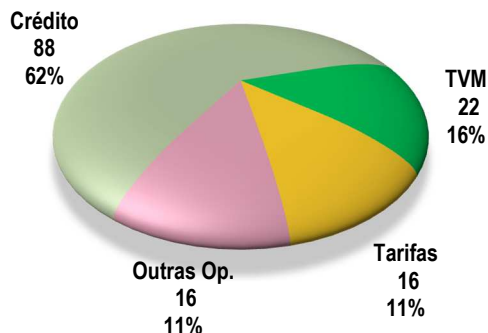
Receitas Totais

No terceiro trimestre de 2013, as Receitas Totais apresentaram um volume inferior de 9% em relação ao mesmo período de 2012, atingindo a cifra de R\$ 142 milhões. Quando comparado ao mesmo período de 2009, o aumento da receita foi de 34%.

Receitas Totais
(Em R\$ milhões)



Composição das Receitas
(R\$ Milhões)



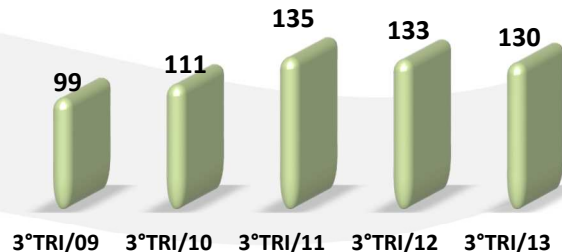
As Receitas de Operações de Crédito representaram 62% das Receitas Totais, o que equivale a R\$ 88 milhões. As tarifas somaram R\$ 16 milhões, 11% do total de receitas, enquanto as Aplicações em Títulos de Valores Mobiliários - TVM totalizaram R\$ 22 milhões, representando 16% do montante. As Outras Receitas Operacionais e as Receitas Não Operacionais corresponderam a 11%, que significa R\$ 16 milhões.



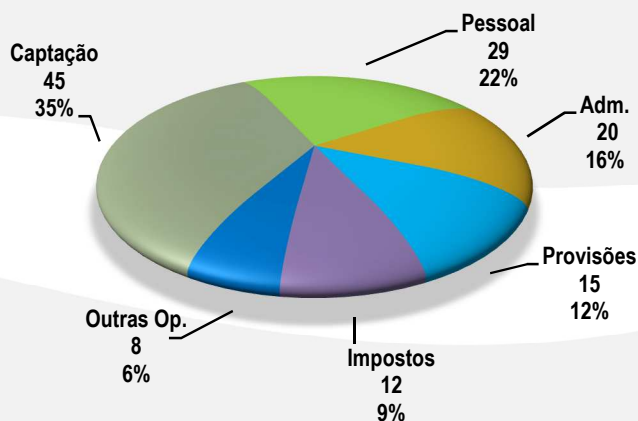
Despesas Totais

As Despesas Totais apropriadas no terceiro trimestre de 2013 apresentaram decréscimo de 2,0% em relação ao período de referência de 2012, atingindo a cifra de R\$ 130 milhões. Quando comparado aos últimos quatro anos, a elevação foi de 31%.

Despesas Totais
(Em R\$ Milhões)



Composição das Despesas
(R\$ Milhões)



As despesas de captação somaram R\$ 45 milhões, o equivalente a 35% do seu total. As despesas de pessoal alcançaram R\$ 29 milhões, o que representam 22% das despesas totais.

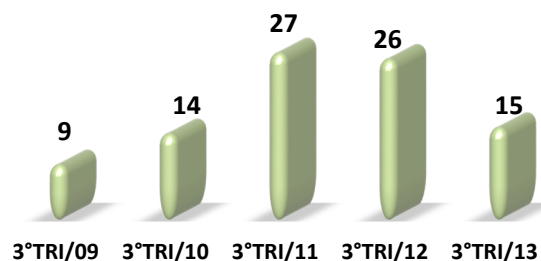
As despesas administrativas somaram R\$ 20 milhões, 16% do total. Os tributos e contribuições registraram o montante de R\$ 12 milhões, o que equivalem a 9%. O Aprovisionamento, R\$ 15 milhões ou 12%, Outras Operacionais e Não Operacionais correspondem a R\$ 8 milhões ou 6%.

Lucro Líquido

No terceiro trimestre de 2013, o Banese auferiu um lucro de R\$ 15 milhões, o que representa um decréscimo de 42% em relação ao mesmo período do ano de 2012, quando foi apresentado um resultado líquido de R\$ 26 milhões. No decorrer dos últimos quatro anos, o crescimento foi de 67%.

O alcance desse resultado foi influenciado por maiores investimentos técnico-profissionais, visando garantir a manutenção da eficiência almejada pelo Banco,

Lucro Líquido
(Em R\$ Milhões)





além da ampliação dos investimentos em tecnologia e na divulgação e fortalecimento da Marca Banese.

Cartão Banese Card

O Banese Card vem expandindo sua participação além das fronteiras do Estado de Sergipe, conquistando também os mercados de Alagoas, Bahia e Paraíba, onde atua não somente como cartão de crédito, mas também como correspondente bancário Banese. Ultrapassando os limites do Estado, o Banese vale-se de uma estratégia para ampliar a carteira de clientes e expandir seus negócios, visando sobretudo ao aumento da participação de mercado e do ganho de rentabilidade aos acionistas, funcionários e demais partes interessadas.

Administrado pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda (Seac) e com dez anos de existência, tornou-se o cartão de crédito mais aceito no mercado sergipano, por proporcionar uma série de vantagens aos seus clientes, tais como parcelamento sem juros, isenção de tarifas ou anuidade e, ainda, um plano de recompensas com acúmulo de pontos e posterior resgate de prêmios, sob a forma de amortização ou lançamento a crédito na fatura.

Encerrado o terceiro trimestre de 2013, constavam 31.931 estabelecimentos credenciados, um aumento de 18% em relação ao final de setembro de 2012. Ao considerar a base de clientes ela passou de 672,5 mil para 769,8 mil em 12 meses, uma elevação de 14%.

O volume financeiro de vendas neste terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 299 milhões ante os R\$ 288 milhões realizados no mesmo período de 2012, o que equivale uma alta de 4% do valor das vendas. O ticket médio estabelecido no final de setembro de 2013 foi de R\$ 119,21.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros atua na prestação de serviços de assessoria e orientação técnica na contratação de benefícios e seguros. Oferece soluções diferenciadas do ramo segurador, adequadas às necessidades dos clientes, com maior agilidade e custos competitivos, através de parcerias com as maiores seguradoras do país. Entre seus produtos, destacam-se os seguros: Vida, Vida Prestamista, Automóvel, Residencial, Condomínios, Garantia, Empresarial, entre outros.

A Corretora possui uma equipe de atendimento disponível em todos os canais de atendimento do Banese, visando a auxiliar na prospecção e contratação de seguros nos



diversos ramos, como também oferecendo consultoria técnica junto aos segurados, de maneira a garantir aquisição de serviços adequados ao perfil de risco de cada cliente.

A Corretora negociou no terceiro trimestre de 2013 um volume de R\$ 12 milhões em prêmios de seguros, sendo R\$ 8 milhões no ramo Prestamista, R\$ 3 milhões em Auto e R\$ 1 milhão nos demais ramos.

Gestão de Pessoas

Dada a sua relevância do corpo funcional com força do Banese, ficaram destinados para os funcionários 63% das riquezas geradas neste terceiro trimestre de 2013 conforme Demonstração do Valor Adicionado – DVA⁴. Tal distribuição é realizada mediante remuneração e benefícios.

O Banese dispunha de um quadro de pessoal de 1.127 empregados, 218 estagiários e 39 jovens aprendizes, no terceiro trimestre de 2013. Em virtude da realização de concurso público para provimento de vagas em seu corpo funcional, foram contratados 13 novos funcionários nesse período.

Canais de Atendimento

O Banco possui uma ampla rede de atendimento, estando presente em todos os municípios sergipanos por meio dos seus 798 pontos de atendimento,

- 61 Agências;
- 11 Postos de Serviços Bancários;
- 269 Pontos Banese (Correspondentes no País);
- 457 Caixas Eletrônicos;
- Internet Banking;
- Celular Banking;
- Call Center;
- Redes compartilhadas: Rede Verde-Amarela, Banco 24 Horas, Mastercard Maestro.

Além da rede de atendimento relacionada, destacamos ainda a Ouvidoria Banese, que constitui um canal direto de comunicação do cliente com o Banco do Estado de Sergipe. Tem a missão de representar os interesses dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco, quanto às suas reclamações, elogios, sugestões, dúvidas, informações e solicitações. Este serviço é disponibilizado através dos canais: Internet, Alô Ouvidoria (0800 284 5757), pessoalmente na Ouvidoria Banese, correspondências, Banco Central do Brasil e Ouvidoria Geral do Estado de Sergipe.

4 Demonstração do Valor Adicionado – DVA do Consolidado Banese



Governança Corporativa

A Governança do Banese compreende a Assembleia Geral dos Acionistas e os seguintes órgãos: Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, além dos comitês vinculados aos órgãos da administração.

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão superior de deliberação, sendo constituída pelos acionistas, com poderes para deliberar sobre todos os negócios de interesse do Banco e tomar decisões de sua competência privativa.

O Conselho de Administração é um dos órgãos da Administração Geral e é composto por nove membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral. Dentre suas finalidades está a deliberação sobre o planejamento estratégico e a fixação da política e dos negócios do Banco.

A Diretoria Executiva é responsável pela realização dos objetivos sociais e da gestão do Banese, sendo composta pela Presidência e quatro Diretorias: Crédito Comercial – Dicom; Desenvolvimento – Dides; Finanças e Relações com Investidores – Difir; Administrativa - Dirad.

O Conselho Fiscal é o órgão da Administração Geral com a função de fiscalizar os demais órgãos da administração em relação às suas contas e regularidade dos atos da gestão. Funciona de modo permanente e é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral.

Os comitês atuam como órgãos auxiliares da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, assessorando-os nas decisões, que ocorrem de forma colegiada de acordo com a competência de cada comitê. No Banese, existem 16 comitês que se reportam à Diretoria e ainda o Comitê de Remuneração que tem vinculação direta com o Conselho de Administração.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: Relações com Investidores

O Banco do Estado de Sergipe S.A. é uma companhia aberta e se preocupa em assegurar elevados padrões de transparência e equidade de tratamento com os investidores e com o mercado de capitais em geral.

Visando atender à Instrução CVM nº 358/2002, o Banese tem consubstanciado em seus normativos a Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e a Política de Negociação



com Valores Mobiliários, que se fundamentam nos princípios básicos da obediência à legislação específica, à regulamentação da CVM e outros órgãos reguladores nacionais e estrangeiros aos quais esteja sujeito: aderência às melhores práticas com investidores; transparência e equidade de tratamento com investidores e mercado de capitais em geral.

Atento à necessidade de aprimorar seu relacionamento com todos os públicos, o Banese busca, continuamente, adicionar o máximo de valor possível à Política de Relações com Investidores, ao mesmo tempo em que disponibiliza todas as informações necessárias à sociedade, acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores e demais partes interessadas, através de sua página na internet: www.banese.com.br.

Controle Integrado de Risco

Gerenciamento de Riscos

A gestão de riscos no Banese busca a identificação de eventos que interfiram diretamente nas estratégias de negócio formuladas a partir do planejamento estratégico até 2014, bem como na garantia da continuidade dos negócios e do retorno aos acionistas. Nesse processo, as práticas adotadas pelo Banco atendem aos requisitos estabelecidos pelo Comitê de Basileia, Banco Central do Brasil e demais normas complementares inerentes ao Sistema Financeiro Nacional.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN 3.988/2011, foi modelado e implementado o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como do planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banese Consolidado está sujeito, considerando seus objetivos estratégicos. Para tanto, foi estruturada uma unidade administrativa responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

O processo de Risco de Crédito está amparado nos critérios estabelecidos nas Políticas de Crédito e Risco de Crédito da Instituição e nas Normas de Produtos e Serviços, as quais definem, entre outros aspectos, a fixação dos limites máximos de aprovação por unidade de negócios e demais instâncias deliberativas. As metodologias de avaliação de risco de crédito do Banese ponderam aspectos do risco do cliente e da operação e, no tocante às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese



obedece aos critérios positivados na Resolução CMN 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial. A monitoração da carteira de crédito é realizada periodicamente atendendo ainda ao normatizado na Resolução CMN 3.721/2009.

Risco de Mercado

Para o gerenciamento das flutuações no valor presente dos ativos e passivos, decorrente de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das commodities, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades, o Banese utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos.

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com sua Política de Risco de Liquidez e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN 2.804/2000.

Risco Operacional

Risco de perda resultante de pessoas, sistemas e processos internos inadequados e deficientes, ou de eventos externos que causem impactos negativos às atividades do Banco, incluindo-se também o risco legal que é a definição de risco operacional adotada pelo Banese, ratificada pelo Banco Central por meio da Resolução CMN 3.380/2006.

Gestão de Processos

A partir de uma atuação conjunta com a gestão do risco operacional, a Área de Processos é responsável pelo gerenciamento das atividades de mapeamento e atualização dos processos organizacionais e pela elaboração e manutenção dos formulários operacionais. O mapeamento dos processos, além de configurar uma exigência do órgão regulador, é o ponto inicial para identificar os riscos, as interdependências nos relacionamentos entre as atividades e as oportunidades de melhorias nos processos de negócios. Com base nas informações obtidas, é possível analisar os processos críticos e estabelecer critérios para a melhoria contínua, assegurando controle e desempenho adequados a eles. Esse é um trabalho constante da Gestão de Processos: a revisão de qualidade nos processos mapeados e a disseminação da cultura de processos em nível organizacional.



Controles Internos e Compliance

Os controles internos são estruturados para assegurar os seguintes objetivos: eficiência e efetividade das operações, confiabilidade dos relatórios financeiros e cumprimento das normas e regulamentos. Presta atendimento à Resolução CMN 2.554/1998, que dispõe sobre a implantação e implementação do sistema de controles internos.

No terceiro trimestre de 2013, o Banese adotou os seguintes procedimentos relativos aos Controles Internos e Compliance:

1. Publicação de Resolução que:

- a) Cria a Comissão para eleição da Diretoria da Associação Atlética Banese;
- b) Altera Manuais de Responsabilidades e Atividades de diversas unidades;
- c) Aprova o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Institucional e o Programa de Recrutamento e Seleção Externa e Interna;
- d) Indica gerente geral para membro do comitê de recursos humanos;
- e) Altera e aprova o Código de Conduta Ética, incluindo a Política de Investimentos Pessoais;
- f) Altera o regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - COGET
- g) Adota novos critérios de apuração de metas.

2. Disseminação do Registro de Identificação de Riscos Operacionais – REGIR;

Auditoria Interna

A auditoria interna do Banese é responsável por garantir uma atuação preventiva nas atividades desenvolvidas pela Instituição, assegurando a correção de possíveis desvios e colaborando para a racionalização e segurança das atividades.

Além das atividades internas de auditoria, o Banese ainda atua como membro efetivo da Comissão de Auditoria da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Subcomissão de Fraudes Documentais da Febraban.



Auditoria Externa

Com relação à Auditoria Externa, no que se preconiza a Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, IN nº 381/2003, de 14/1/2003, o Banco do Estado de Sergipe S.A. informa que, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Terco relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses dele.

Segurança da Informação e Continuidade de Negócios

Com o objetivo de garantir níveis adequados de Segurança da Informação e Continuidade dos Negócios e contribuir na melhoria da segurança de operações e na implementação de práticas seguras, o Banese investe e desenvolve, através do seu programa de Segurança da Informação, um conjunto de iniciativas e projetos alinhados com seu planejamento estratégico, governança corporativa e padrões internacionais como a ISO 27001 e ABNT 15999.



Agradecimentos

Expressamos reconhecimento aos nossos colaboradores, pela força de trabalho coesa e motivada, aos nossos clientes, pela fidelidade e confiança, e a todos os acionistas, em especial ao Governo do Estado de Sergipe, pela credibilidade e apoio depositados ao longo da nossa trajetória.

A Diretoria Executiva.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Jackson Barreto

Governador em Exercício

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Lúcia de Oliveira

Presidente em Exercício

Jorge Santana de Oliveira

José de Oliveira Júnior

Josué Modesto dos Passos Sobrinho

Maria Lúcia de Oliveira Falcón

Moacir Rezende

Pedro Marcos Lopes

Conselheiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Vera Lúcia de Oliveira

Presidente

Carlos Alberto Tavares Ferreira

Edson Freire Caetano

Hércules Silva Daltro

Maria Avilete Ramalho

Diretores

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

Baseado na Resolução n.º 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular n.º 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o BANESE - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Balço Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE	CONSOLIDADO
	30.09.2013	31.12.2012
ATIVO		Reclassificado
CIRCULANTE	2.276.681	1.442.821
DISPONIBILIDADES	76.752	80.884
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	667.469	173.404
Aplicações no Mercado Aberto	441.001	13.099
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	226.468	160.305
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	497.954	307.546
Carteira Própria	460.611	307.323
Vinculados a Compromissos de Recompra	9.455	-
Vinculados à Prestação de Garantias	150	223
Vinculados ao Banco Central	27.738	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	377.613	327.543
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	19.605	1.498
Créditos Vinculados:	354.215	324.944
- Depósitos no Banco Central	352.394	322.926
- Convênios	60	248
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	1.761	1.770
Correspondentes	3.793	1.101
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	516.110	504.640
Operações de Crédito:	532.789	517.708
- Setor Privado	532.789	517.708
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(16.679)	(13.068)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	139.112	46.934
Rendas a Receber	46.281	2.859
Diversos	92.831	44.075
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	1.671	1.870
Outros Valores e Bens	1.016	982
Despesas Antecipadas	655	888
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.236.183	1.452.495
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	47.726	278.390
Carteira Própria	47.726	233.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	3.363
Vinculados ao Banco Central	-	41.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	18.467	17.834
Créditos Vinculados:	18.467	17.834
- Tesouro Nacional-Rec.do Crédito Rural	157	-
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	18.310	17.834
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.028.096	1.019.604
Operações de Crédito:	1.058.299	1.050.289
- Setor Privado	1.058.299	1.050.289
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(30.203)	(30.685)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	141.533	135.993
Diversos	141.533	135.993
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	361	674
Outros Valores e Bens	1.981	1.463
Provisões para Desvalorizações	(1.620)	(1.102)
Despesas Antecipadas	-	313
PERMANENTE	110.221	97.170
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	81.300	79.873
Imóveis de Uso	44.189	79.030
Outras Imobilizações de Uso	114.395	69.508
Depreciações Acumuladas	(77.284)	(68.665)
INTANGÍVEL (NOTA 13)	28.915	17.291
Ativos Intangíveis	48.247	32.691
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(19.332)	(15.400)
TOTAL	3.623.085	2.992.486

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

HÉRCULES SILVA DALTRO

Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores
CPF:085.436.745-49

EDSON FREIRE CAETANO

Diretor de Crédito de Desenvolvimento
CPF: 021.643.025-91

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS

Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF: 189.382.725-91

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2013	31.12.2012
P A S S I V O		Reclassificado
CIRCULANTE	2.192.621	1.950.262
DEPÓSITOS (NOTA 14)	1.928.215	1.814.195
Depósitos à Vista.....	546.712	553.332
Depósitos de Poupança.....	902.873	839.245
Depósitos Interfinanceiros.....	80.388	110.665
Depósitos a Prazo	398.242	310.953
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	57.716	1.409
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	57.716	1.409
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	2.223	920
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	2.223	920
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	21.059	20.903
BNDES.....	-	365
FINAME.....	4.675	4.870
Outras Instituições.....	16.384	15.668
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	183.408	112.835
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	14.800	1.698
Sociais e Estatutárias.....	3.506	9.800
Fiscais e Previdenciárias	43.495	43.791
Negociação e Intermediação de Valores.....	21	21
Diversas	121.586	57.525
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.151.373	760.929
DEPÓSITOS (NOTA 14)	696.236	428.620
Depósitos a Prazo	696.236	428.620
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	9.503	3.327
Carteira Própria.....	9.503	3.327
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	129.764	101.115
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	129.764	101.115
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	62.159	72.577
BNDES.....	6.000	6.000
FINAME.....	14.459	17.519
Outras Instituições.....	41.700	49.058
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	253.711	155.290
Fiscais e Previdenciárias	16.353	15.732
Dívidas Subordinadas	147.788	96.248
Diversas	89.570	43.310
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	78	29
Resultados de Exercícios Futuros.....	78	29
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	5.726	23.459
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	273.287	257.807
Capital:	160.000	160.000
- De Domiciliados no País.....	160.000	160.000
Reservas de Lucros	76.629	97.807
Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	36.658	-
	-	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.623.085	2.992.486

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

HÉRCULES SILVA DALTRO
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores
CPF:085.436.745-49

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento
CPF: 021.643.025-91

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF: 189.382.725-91

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	Período de 9 meses findo em	
	30.09.2013	30.09.2012
		Reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	348.062	375.641
Operações de Crédito.....	285.670	310.268
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	52.390	55.960
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	10.002	9.413
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(224.665)	(139.685)
Operações de Captações no Mercado.....	(110.972)	(108.928)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(4.530)	(4.860)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(25.350)	(25.897)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	(83.813)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	123.397	235.956
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(63.329)	(99.346)
Receitas de Prestação de Serviços.....	79.008	83.978
Despesas de Pessoal.....	(112.945)	(101.040)
Outras Despesas Administrativas.....	(87.813)	(92.953)
Despesas Tributárias.....	(23.117)	(23.808)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada.....	-	-
Outras Receitas Operacionais.....	146.344	122.027
Outras Despesas Operacionais.....	(64.806)	(87.550)
RESULTADO OPERACIONAL.....	60.068	136.610
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(17.003)	412
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	43.065	137.022
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(8.611)	(58.077)
Provisão para Imposto de Renda.....	(22.127)	(37.453)
Provisão para Contribuição Social.....	(13.614)	(22.824)
Ativo Fiscal Diferido.....	27.130	2.200
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(5.123)	(7.875)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	29.331	71.070
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	17.740	(5.113)
LUCRO LÍQUIDO.....	47.071	65.957
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	(8.784)	(8.808)
Número de Ações em Circulação - Reais	10.541.442	10.541.442
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$)	4,47	6,26

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

HÉRCULES SILVA DALTRO
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores
CPF:085.436.745-49

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento
CPF: 021.643.025-91

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF: 189.382.725-91

Notas Explicativas

Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	Período de 9 meses findo em	
	30.09.2013	30.09.2012
		Reclassificado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	136.778	109.240
Lucro Líquido.....	47.071	65.957
Ajuste ao Lucro Líquido.....	89.707	43.283
Provisão/(Reversão) p/Créditos de Liq. Duvidosa e Provisão p/Outros Créditos	25.350	25.897
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	83.813	-
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	416	355
Depreciações e Amortizações	13.090	10.837
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	7.204	7.743
Ativo Fiscal Diferido.....	(27.130)	(2.200)
Perda de Capital.....	1.876	1.064
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(14.961)	(460)
Resultado de Participação em controladas e coligadas.....	-	-
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros.....	49	47
Variação de Ativos e Obrigações.....	297.960	(40.810)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	(76.158)	50.316
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	40.257	(188)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	6.492	26.052
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(45.312)	(136.919)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	511	(1.801)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(72.785)	(33.849)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	381.636	(119)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	6.176	30.196
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	28.649	-
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(10.263)	(224)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	38.757	25.726
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	434.738	68.430
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Baixa de Imobilizado de Uso.....	362	484
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(10.946)	(10.255)
Aplicações no Intangível.....	(15.556)	(9.333)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(26.140)	(19.104)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação da Participação de não controladores.....	(17.733)	4.891
Dividendos Pagos.....	(20.898)	(24.912)
Dividendos Intermediários Pagos.....	(1.909)	(12.953)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(5.823)	(6.014)
Dívidas Subordinadas.....	51.540	4.265
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	5.177	(34.723)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	413.775	14.603
Caixa e equivalente de caixa no início do período	124.182	88.207
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	537.957	102.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HÉRCULES SILVA DALTRO
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores
CPF:085.436.745-49

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento
CPF: 021.643.025-91

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF: 189.382.725-91

Notas Explicativas

Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	Período de 9 meses findo em	
	30.09.2013	30.09.2012
		Reclassificado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	322.712	349.744
Despesa da intermediação financeira.....	(199.315)	(113.788)
Outras receitas/despesas operacionais.....	81.538	34.477
Resultado não operacional.....	(17.003)	412
Receita da prestação de serviços.....	79.008	83.978
Materias, energia, serviço de terceiros e outros.....	(66.636)	(76.688)
Valor Adicionado Bruto.....	200.304	278.135
	-	-
Retenções.....	(13.090)	(10.837)
Amortização.....	(4.772)	(3.830)
Depreciação.....	(8.318)	(7.007)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	187.214	267.298
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	187.214	267.298
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	31.728	81.885
Despesas Tributárias.....	(4.013)	21.608
Imposto de renda e contribuição social.....	35.741	60.277
Empregados.....	118.068	108.915
Salários e honorários.....	72.236	64.649
Encargos sociais.....	24.184	21.121
Previdência privada.....	3.010	2.741
Benefícios e treinamentos.....	13.515	12.529
Participação nos resultados.....	5.123	7.875
Aluguéis.....	2.295	1.958
Taxas e Contribuições.....	5.792	3.470
Acionistas.....	8.784	8.808
Juros sobre o capital próprio.....	8.784	8.808
Participação não Controladores.....	(17.740)	5.113
Lucro Retido.....	38.287	57.149
Valor Adicionado Distribuído.....	187.214	267.298

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

HÉRCULES SILVA DALTRO
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores
CPF:085.436.745-49

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento
CPF: 021.643.025-91

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF: 189.382.725-91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA	OUTRAS		
SALDOS EM 31.12.2011.....	100.920	11.449	91.299	24.912	-	228.580
AUMENTO DE CAPITAL	59.080	-	(59.080)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	65.957	65.957
DESTINAÇÕES:						
- Reservas.....	-	1.997	-	-	(1.997)	-
- Dividendos (R\$2,36 por ação).....	-	-	(12.953)	(24.912)	-	(37.865)
- Juros Sobre o Capital Próprio (R\$0,57 por ação).....	-	-	-	-	(8.808)	(8.808)
SALDOS EM 30.09.2012	160.000	13.446	19.266	-	55.152	247.864
MUTAÇÕES DO PERÍODO	59.080	1.997	(72.033)	(24.912)	55.152	19.284
SALDOS EM 31.12.2012	160.000	15.848	61.061	20.898	-	257.807
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	47.071	47.071
DESTINAÇÕES:						
- Reservas.....	-	1.629	-	-	(1.629)	-
- Dividendos (R\$1,98 por ação).....	-	-	(1.909)	(20.898)	-	(22.807)
- Juros Sobre o Capital Próprio (R\$0,55 por ação).....	-	-	-	-	(8.784)	(8.784)
SALDOS EM 30.09.2013	160.000	17.477	59.152	-	36.658	273.287
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	1.629	-1.909	-20.898	36.658	15.480

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

HÉRCULES SILVA DALTRO
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores
CPF: 085.436.745-49

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento
CPF: 021.643.025-91

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF: 189.382.725-91

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
21. LIMITES OPERACIONAIS – ACORDO DA BASILEIA
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 61 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

As informações trimestrais incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as informações trimestrais do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução nº 2.723/2000 e alterada pela Resolução nº 2.743/2000 publicadas pelo BACEN.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Para melhor entendimento das informações trimestrais consolidadas, seguem de forma resumida os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 da empresa controlada do Banese.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

	Banese	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2013	31.12.2012
Ativo circulante	2.153.671	385.392	(262.382)	2.293.360	1.442.821
Disponibilidades	76.747	484	(479)	76.752	80.884
Aplicações interfinanceiras de liquidez	667.367	3.049	(2.947)	667.469	173.404
Títulos e valores mobiliários	497.954	-	-	497.954	307.546
Relações interfinanceiras	377.613	-	-	377.613	327.543
Operações de crédito	516.110	250.155	(250.155)	532.789	504.640
Outros créditos	16.431	131.482	(8.801)	139.112	46.934
Outros valores e bens	1.449	222	-	1.671	1.870
Não circulante-Realizável a longo prazo	1.236.049	134	-	1.219.504	1.452.495
Títulos e valores mobiliários	47.726	-	-	47.726	278.390
Relações interfinanceiras	18.467	-	-	18.467	17.834
Operações de crédito	1.028.096	-	-	1.011.417	1.019.604
Outros créditos	141.399	134	-	141.533	135.993
Outros valores e bens	361	-	-	361	674
Ativo permanente	90.362	20.160	(301)	110.221	97.170
Total do ativo	3.480.082	405.686	(262.683)	3.623.085	2.992.486
Passivo Circulante	2.115.923	339.080	(262.382)	2.192.621	1.950.262
Depósitos	1.931.641	-	(3.426)	1.928.215	1.814.195
Relações interfinanceiras	57.716	-	-	57.716	1.409
Relações interdependências	2.223	-	-	2.223	920
Obrigações por empréstimos e repasses	21.059	250.155	(250.155)	21.059	20.903
Outras obrigações	103.284	88.925	(8.801)	183.408	112.835
Não circulante- Exigível a longo prazo	1.090.794	60.579	-	1.151.373	760.929
Depósitos	696.236	-	-	696.236	428.620
Captações no mercado aberto	9.503	-	-	9.503	3.327
Recursos de aceites e emissão de títulos	129.764	-	-	129.764	101.115
Obrigações por empréstimos e repasses	62.159	-	-	62.159	72.577
Outras obrigações	193.132	60.579	-	253.711	155.290
Resultado de exercícios futuros	78	-	-	78	29
Participação de não controladores	-	-	5.726	5.726	23.459
Patrimônio líquido	273.287	6.027	(6.027)	273.287	257.807
Total do passivo e patrimônio líquido	3.480.082	405.686	(262.683)	3.623.085	2.992.486

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação - continuação

Segue de forma resumida a demonstração do resultado em 30 de setembro de 2013 e 2012 da empresa consolidada:

	Acumulado em 30 de Setembro				
	Banese	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2012
Receitas de intermediação financeira	348.062	638	(638)	348.062	375.641
Despesas de intermediação financeira	(141.490)	(83.813)	638	(224.665)	(139.685)
Resultado bruto da intermediação financeira	206.572	(83.175)	-	123.397	235.956
Outras receitas/despesas operacionais	(121.054)	56.792	933	(63.329)	(99.346)
Resultado operacional	85.518	(26.383)	933	60.068	136.610
Resultado não operacional	(481)	(16.522)	-	(17.003)	412
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	85.037	(42.905)	933	43.065	137.022
Imposto de renda e contribuição social	(32.843)	24.232	-	(8.611)	(58.077)
Participações estatutárias no lucro	(5.123)	-	-	(5.123)	(7.875)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	47.071	(18.673)	933	29.331	71.070
Participação de não controladores	-	-	17.740	17.740	(5.113)
Lucro/ Prejuízo líquido	47.071	(18.673)	18.673	47.071	65.957

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações trimestrais estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e suas controladas.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, a contar da data da contratação, e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salarias (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal, atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS, calculada à razão de 50% do saldo.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

h. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

- Com base no artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/2000, que altera o artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999;

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/2009, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**k. Ativo permanente**

k.1) Investimentos - Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

k.2) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações.....	4%
Equipamentos de uso.....	10%
Sistemas de processamento de dados.....	20%
Outros	10 a 20%

k.3) Ativos Intangíveis - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, é constituída provisão.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

r. Benefício a empregados

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Conforme o regulamento do plano, os benefícios contemplados são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de aposentadoria especial, (v) suplementação de auxílio-doença, (vi) suplementação de pensão, (vii) suplementação de auxílio-reclusão, (viii) pecúlio por morte e (ix) suplementação de abono anual.

O Banese possui planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica, assistência odontológica e de participação nos lucros.

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012 e Pronunciamento Técnico CPC 33 revisado, o Banco do Estado de Sergipe efetua a contabilização das obrigações de benefícios a empregados, reconhecendo os seus ganhos e perdas atuariais ocorridos em cada exercício, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**s. Representação de saldos comparativos**

s.1) Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados para fins de segregação dos saldos relativos a carteira de operações de crédito entre circulante e não-circulante.

Os efeitos dessa representação são demonstrados a seguir:

	31.12.2012 Original	31.12.2012 Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Circulante			
Operações de Crédito	1.284.014	(779.374)	504.640
Operações de Crédito	1.323.576	(805.868)	517.708
- Setor Privado	1.323.576	(805.868)	517.708
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.562)	26.494	(13.068)
Realizável a Longo Prazo			
Operações de Crédito	240.230	779.374	1.019.604
Operações de Crédito	244.421	805.868	1.050.289
- Setor Privado	244.421	805.868	1.050.289
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.191)	(26.494)	(30.685)

s.2) A demonstração do resultado consolidada, de 30 de setembro de 2012, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa representação são demonstrados a seguir:

	30.09.2012 Original	30.09.2012 Ajuste	30.09.2012 Reapresentado
Outras receitas operacionais	36.310	85.717	122.027
Outras despesas operacionais	(1.833)	(85.717)	(87.550)

s.3) Os valores correspondentes a equivalente de caixa, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2012, apresentada para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa representação são demonstrados a seguir:

BANESE MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

	31.12.2012 Original	31.12.2012 Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Equivalente de caixa	67.545	(24.247)	43.298
Aplicações no mercado aberto	13.099	-	13.099
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54.446	(24.247)	30.199

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

s.4) A demonstração do fluxo de caixa, individual e consolidada, de 30 de setembro de 2012, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

BANESE MÚLTIPLO			
	30.09.2012 Original	30.09.2012 Ajuste	30.09.2012 Reapresentado
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(26.804)	77.120	50.316
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	11.944	(2.794)	9.150
Fluxo de Caixa Atividades de Financiamento			
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(8.808)	2.794	(6.014)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa			
Caixa e equivalente de caixa no início do período	194.135	(105.934)	88.201
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	131.620	(28.814)	102.806

BANESE CONSOLIDADO			
	30.09.2012 Original	30.09.2012 Ajuste	30.09.2012 Reapresentado
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(26.804)	77.120	50.316
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	28.520	(2.794)	25.726
Fluxo de Caixa Atividades de Financiamento			
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(8.808)	2.794	(6.014)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa			
Caixa e equivalente de caixa no início do período	194.141	(105.934)	88.207
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	131.624	(28.814)	102.810

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013 76.747	31.12.2012 80.880	30.09.2013 76.752	31.12.2012 80.884
Caixa				
Disponibilidade em moeda nacional	76.747	80.880	76.752	80.884
Equivalente de caixa (1)	461.103	43.298	461.205	43.298
Aplicações no mercado aberto	441.001	13.099	441.001	13.099
Aplicações em depósitos interfinanceiros	20.102	30.199	20.204	30.199
Total	537.850	124.178	537.957	124.182

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Aplicações no Mercado Aberto	441.001	13.099	441.001	13.099
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	17.722	-	17.722	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	136.000	100	136.000	100
Notas do Tesouro Nacional – NTN	287.279	12.999	287.279	12.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	226.366	160.305	226.468	160.305
Depósitos Interfinanceiros - CDI	226.366	160.305	226.468	160.305
Total	667.367	173.404	667.469	173.404
Ativo circulante	667.367	173.404	667.469	173.404

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:**

	Sem	Até 3	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL	
Vencimento	Meses	Meses	anos	anos	anos	anos	30.09.2013	31.12.2012
Para negociação	58.957	28.280	186.161	-	-	-	273.398	205.662
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	175.870	-	-	-	175.870	64.249
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	28.280	10.291	-	-	-	38.571	17.816
Fundos exclusivos multimercado	19.171	-	-	-	-	-	19.171	68.584
Fundos abertos multimercado	32.616	-	-	-	-	-	32.616	47.260
Ações cia. aberta (2)	7.170	-	-	-	-	-	7.170	7.753
Mantidos até o vencimento	-	-	224.556	6.178	-	41.548	272.282	380.274
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	224.544	-	-	-	224.544	327.477
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) (3)	-	-	-	6.155	-	3.380	9.535	12.448
Títulos da dívida agrária	-	-	12	23	-	-	35	47
CVS (4)	-	-	-	-	-	38.168	38.168	40.302
Total de TVM	58.957	28.280	410.717	6.178	-	41.548	545.680	585.936
Ativo circulante							497.954	307.546
Ativo Realizável a Longo Prazo							47.726	278.390

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A.

(2) Ações emitidas pela CETIP S.A.- Mercados Organizados.;

(3) Títulos emitidos pelo Brazilian Securities, WTSC-Wtorre Securitizadora de Crédito Imobiliário e RB Capital; e

(4) Título emitido pelo Tesouro Nacional;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**

	30.09.2013				31.12.2012			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	273.251	273.398	147	273.398	205.659	205.662	3	205.662
Letras Financeiras do Tesouro - carteira própria	166.274	166.416	142	166.416	64.246	64.249	3	64.249
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	9.449	9.454	5	9.454	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	38.571	38.571	-	38.571	17.816	17.816	-	17.816
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	19.171	19.171	-	19.171	68.584	68.584	-	68.584
Fundos abertos multimercado	32.616	32.616	-	32.616	47.260	47.260	-	47.260
Ações cia. aberta	7.170	7.170	-	7.170	7.753	7.753	-	7.753
Títulos mantidos até o vencimento	272.282	267.581	(4.701)	272.282	380.274	378.331	(1.943)	380.274
Letras Financeiras do Tesouro- Carteira própria (1)	224.544	224.538	(6)	224.544	324.114	324.057	(57)	324.114
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	-	-	-	-	3.363	3.362	(1)	3.363
CRI - Certificados Recebíveis Imobiliários (2)	9.535	10.253	718	9.535	12.448	14.049	1.601	12.448
TDA - Títulos da Dívida Agrária	35	32	(3)	35	47	43	(4)	47
CVS - Títulos do FCVS (3)	38.168	32.758	(5.410)	38.168	40.302	36.820	(3.482)	40.302
Total	545.533	540.979	(4.554)	545.680	585.933	583.993	(1.940)	585.936

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CRI são marcados a mercado pelo percentual do CDI da operação, trazidas a valor presente pelo cupom de DI x Pré, pelo cupom DI x IGPM ou Futuros de DI, divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; e
- (3) Os CVS são apurados a partir do último valor médio de negociação, divulgado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001. Não houve reclassificação entre as categorias de títulos no trimestre.

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	TOTAL	
					30.09.2013	31.12.2012
Títulos públicos	-	-	6.974	5.765	12.739	36.452
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.899	3.763	9.662	26.849
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.075	2.002	3.077	6.136
Notas do Tesouro Nacional – B	-	-	-	-	-	3.467
Títulos privados	4.186	-	-	3.830	8.016	29.715
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	3.038
Debênture (1)	-	-	-	3.830	3.830	17.236
Ações	427	-	-	-	427	1.065
Cota de fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	-	-	-	1.681
Cota de fundo de investimento multimercado	3.759	-	-	-	3.759	6.695
Caixa	58	1.677	-	-	1.735	5.286
Outras Obrigações	(3.208)	(102)	(5)	(4)	(3.319)	(2.869)
Valores a pagar/receber	25	(89)	(5)	(4)	(73)	401
Provisões	(3.233)	(13)	-	-	(3.246)	(3.270)
Total	1.036	1.575	6.969	9.591	19.171	68.584

(1) Emissores do Fundo Fator Uirapuru: AEDU3, BBAS3, BBSE3, DIRR3, ELET3, KROT3, BNDESPAR, CEMIG GT, CPSC.

(1) Emissores do Fundo Mercatto Atalaia: VIVR, KVIC

(1) Emissores do Fundo BES: GLOBCRED, W TRIPLE

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Acumulado em 30 de Setembro	
	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas	17.758	9.669
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	6.763	6.996
Rendas de títulos de renda fixa	25.572	30.990
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	2.981	8.435
Prejuízos com títulos de renda fixa	(244)	(35)
Ajuste positivo ao valor de mercado	472	2.157
Ajuste negativo ao valor de mercado	(912)	(2.252)
Total	52.390	55.960

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	83.707	97.725
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	181.225	165.106
Crédito rural - Proagro a receber	1.917	1.770
Créditos junto ao FCVS (3)	35.006	33.359
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (4)	(16.695)	(15.525)
BACEN - outros depósitos	87.462	60.095
Bancos oficiais	60	248
Direitos junto participação sistema de liquidação	19.605	1.498
Correspondentes	3.793	1.101
Total	396.080	345.377
Ativo circulante	377.613	327.543
Ativo realizável a longo prazo	18.467	17.834

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; e

(4) Em 30 de setembro de 2013 há montante de R\$ 34.130 (R\$ 33.359 – 31/12/2012) de contratos em validação, o banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação - RNV e 50% para os contratos com índices de multiplicidade de financiamentos. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobertura de possíveis perdas.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 30 de Setembro	
	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Rendas de créditos vinculados ao SFH	892	778
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	9.526	8.990
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(416)	(355)
Total	10.002	9.413

8 Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

a. Composição por tipo de operação

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Adiantamentos a depositantes	280	2.766
Empréstimos	1.238.178	1.246.189
Títulos descontados	2.397	2.002
Financiamentos	53.463	62.108
Financiamentos rurais e agroindustriais	71.664	72.082
Financiamentos imobiliários	225.106	182.850
Total de Operações de Crédito	1.591.088	1.567.997
Ativo circulante	532.789	517.708
Ativo realizável a longo prazo	1.058.299	1.050.289

b. Operações de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	Banese Múltiplo e Consolidado								
	30.09.2013					31.12.2012			
	Crédito Normal (1)	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal (1)	Crédito em Atraso		Total da Carteira
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida	
AA	656.674	-	-	656.674	-	402.300	-	-	402.300
A	522.119	-	-	522.119	2.611	681.729	-	-	681.729
B	244.546	17.932	1.985	264.463	2.645	366.460	10.672	1.094	378.226
C	48.863	27.145	3.956	79.964	2.399	23.618	9.937	1.419	34.974
D	16.511	4.869	783	22.163	2.216	14.987	4.151	979	20.117
E	1.982	2.232	1.166	5.380	1.614	5.527	10.060	1.525	17.112
F	564	1.402	683	2.649	1.324	423	1.556	931	2.910
G	8.269	2.653	1.086	12.008	8.405	3.082	6.792	2.515	12.389
H	12.966	7.680	5.022	25.668	25.668	5.061	6.630	6.549	18.240
Total	1.512.494	63.913	14.681	1.591.088	46.882	1.503.187	49.798	15.012	1.567.997
									43.753

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**c. Composição da carteira classificada****Banese Múltiplo e Consolidado 30.09.2013**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
AA	656.674	656.674	-	-	-	-
A	522.119	256.381	18.773	30.998	215.967	2.611
B	264.463	209.157	28.647	25.216	1.443	2.645
C	79.964	66.365	4.848	8.585	166	2.399
D	22.163	20.806	-	827	530	2.216
E	5.380	3.362	-	1.903	115	1.614
F	2.649	2.132	-	450	67	1.324
G	12.008	11.779	-	229	-	8.405
H	25.668	14.200	1.195	3.456	6.817	25.668
Total	1.591.088	1.240.856	53.463	71.664	225.105	46.882

Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2012

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
Total	1.567.997	1.250.958	62.107	72.082	182.850	43.753

d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco**Banese Múltiplo e Consolidado 30.09.2013**

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	-	-	1.985	3.956	784	1.166	682	1.086	5.022	14.681
Até 30 dias	21.416	30.697	9.412	3.624	797	230	145	391	948	67.660
de 31 a 60 dias	260.573	12.778	7.421	2.398	413	178	88	285	631	284.765
de 61 a 90 dias	10.982	9.698	6.602	8.944	430	120	79	283	548	37.686
de 91 a 180 dias	57.602	93.699	51.225	8.084	1.693	383	193	8.568	1.301	222.748
de 181 a 360 dias	49.489	42.071	30.534	11.745	2.128	415	283	243	1.983	138.891
Acima de 360 dias	256.612	333.176	157.284	41.213	15.918	2.888	1.179	1.152	15.235	824.657
Total Geral	656.674	522.119	264.463	79.964	22.163	5.380	2.649	12.008	25.668	1.591.088

Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2012

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total Geral	402.300	681.729	378.226	34.974	20.117	17.112	2.910	12.389	18.240	1.567.997

e. Carteira vencida a partir de 15 dias**Banese Múltiplo e Consolidado**

Atividade Econômica	30.09.2013	31.12.2012
Rural	1.569	1.256
Indústria	704	532
Comércio	1.395	2.370
Outros serviços	1.679	2.896
Pessoas físicas	7.527	6.879
Habitação	1.807	1.079
Total	14.681	15.012

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**f. Composição da carteira por setor de atividade econômica**

Descrição	Banese Múltiplo e Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.149.403	72,24	965.987	61,61
Pessoas jurídicas	153.493	9,65	174.186	11,11
Indústria	52.325	3,29	57.216	3,65
Comércio	101.168	6,36	116.970	7,46
Rural	71.664	4,50	72.082	4,60
Habitação	78.047	4,91	182.850	11,65
Outros serviços	138.481	8,70	172.892	11,03
Total	1.591.088	100,00	1.567.997	100,00

g. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo e Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	142.765	8,97	2.217	158.304	10,10	1.276
11 a 50 maiores devedores	147.287	9,26	14.705	169.051	10,78	11.411
51 a 100 maiores devedores	56.792	3,57	1.907	65.236	4,16	2.194
Demais clientes	1.244.244	78,20	28.053	1.175.406	74,96	28.872
Total	1.591.088	100,00	46.882	1.567.997	100,00	43.753

h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Saldo inicial da provisão	43.753	38.337
(+) Constituição de provisão líquida no período	25.350	35.604
(-) Baixas de operações de crédito no período	(22.221)	(30.188)
(=) Provisão para Perdas da Carteira de Crédito	46.882	43.753
Saldo final da provisão	46.882	43.753
Ativo circulante	16.679	13.068
Ativo realizável a longo prazo	30.203	30.685

i. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Dívidas renegociadas	7.180	11.136
Recuperação de créditos	4.441	9.477
Total	11.621	20.613

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**j. Rendas de operações de crédito**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Empréstimos	257.423	290.651	257.423	283.982
Títulos descontados	346	583	346	583
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.441	4.651	4.441	4.651
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	16.776	13.326	16.776	13.326
Financiamentos rurais	4.873	5.917	4.873	5.917
Outros financiamentos	1.811	1.809	1.811	1.809
Total	285.670	316.937	285.670	310.268

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Rendas a receber	2.670	5.012	46.281	2.859
Serviços prestados a receber	2.652	4.941	2.652	2.788
Outras rendas a receber	18	71	43.629	71
Diversos	155.160	146.426	234.364	180.068
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 22b)	45.351	42.453	69.583	42.453
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	68.023	64.082	68.157	64.153
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	34.835	34.835	40.279	39.650
Adiantamentos e antecipações	2.403	588	2.846	775
Pagamentos a ressarcir	1.807	3.116	1.807	3.116
Devedores diversos	1.727	1.135	50.541	1.135
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	1.014	217	1.151	28.786
Total	157.830	151.438	280.645	182.927
Ativo circulante	16.431	15.516	139.112	46.934
Ativo realizável a longo prazo	141.399	135.922	141.533	135.993

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Interposição de recursos previdenciários	22.745	21.978	22.745	21.978
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal	22.840	20.394	22.840	20.394
Interposição de recursos trabalhistas	20.512	20.050	20.584	20.121
Interposição de recursos cíveis	1.926	1.660	1.988	1.660
Total	68.023	64.082	68.157	64.153

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**9.2 Impostos e contribuições a compensar**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
FINSOCIAL (repetição de indébito setembro/89 a março/92) (2)	30.992	30.992	30.992	30.992
Provisão FINSOCIAL (-) (3)	(8.149)	(8.149)	(8.149)	(8.149)
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS - Decretos (-) (4)	(13.070)	(13.070)	(13.070)	(13.070)
IRRF	-	-	589	3
IRPJ	-	-	4.192	4.177
CSLL	-	-	637	627
Outros impostos	-	-	26	8
Total	34.835	34.835	40.279	39.650

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarada inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL, FINSOCIAL e PIS Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 - processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Foi provisionado o valor de R\$ 8.149 para o crédito tributário do FINSOCIAL, considerando o atual estágio do processo, e enquanto aguarda recurso sobre o cálculo do perito judicial..
- (4) Foi provisionado o total do crédito tributário do PIS, até o cálculo final pelo perito judicial na fase de execução da sentença.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Bens não de uso (1)	536	536	536	536
Material em estoque	901	982	1.016	982
Outros bens (2)	1.445	927	1.445	927
Despesas antecipadas	548	1.122	655	1.201
Provisão para desvalorização	(1.620)	(1.102)	(1.620)	(1.102)
Total	1.810	2.465	2.032	2.544
Ativo circulante	1.449	1.791	1.671	1.870
Ativo realizável a longo prazo	361	674	361	674

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes e, no caso de existência de pendências judiciais, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem. Provisão para este grupo de contas no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2013 - R\$ 225 (R\$ 178 – 31.12.2012).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2013 - R\$ 1.395 (R\$ 924 – 31.12.2012).

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Participações em Coligada e Controlada no país (1)	301	1.234	-	-
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

Total	307	1.240	6	6
-------	-----	-------	---	---

- (1) Avaliação pela equivalência patrimonial referente à participação de 5% na empresa SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., são eliminadas para fins de consolidação.

	Participação %	PL em 31.12.2012	Saldo do Investimento 31.12.2012	Prejuízo de 01.01.2013 A 30.09.2013	PL em 30.09.2013	Equivalência patrimonial 30.09.2013	Saldo do Investimento 30.09.2013
SEAC	5%	24.693	1.234	(18.673)	6.027	(933)	301

	Participação %	PL em 31.12.2011	Saldo do Investimento 31.12.2011	Lucro de 01.01.2012 A 30.09.2012	PL em 30.09.2012	Equivalência patrimonial 30.09.2012	Saldo do Investimento 30.09.2012
SEAC	5%	21.339	1.067	5.371	26.488	268	1.324

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Edificações e terrenos	10.739	30.271	15.564	38.014
Móveis, máquinas e equipamentos	15.257	11.821	24.230	20.702
Outras imobilizações (1)	35.172	17.743	41.506	21.157
Total	61.168	59.835	81.300	79.873

- (1) Representado principalmente por equipamentos de comunicação, processamento de dados e de segurança.

b) Demonstração do custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Custo	Depreciação	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2013	31.12.2012	
Terrenos	5.088	-	5.088	5.088	-
Edificações	19.925	(14.274)	5.651	6.158	4%
Móveis e equipamentos em estoque	6.363	-	6.363	2.184	-
Móveis e equipamentos de uso	21.852	(12.958)	8.894	9.638	10%
Instalação e adaptação de dependências	3.220	(2.172)	1.048	885	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.536	(3.665)	871	695	20%
Imobilização em curso	17.671	-	17.671	17.445	-
Sistema de comunicação	1.365	(987)	378	406	20%
Sistema de processamento de dados	42.411	(29.138)	13.273	15.844	20%
Sistema de segurança	2.699	(768)	1.931	1.492	20%
Total	125.130	(63.962)	61.168	59.835	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Custo	Depreciação	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2013	31.12.2012	
Terrenos	9.913	-	9.913	5.425	-
Edificações	19.925	(14.275)	5.650	6.158	4%
Móveis e equipamentos em estoque	6.363	-	6.363	2.184	-
Móveis e equipamentos de uso	36.209	(18.341)	17.868	18.519	10%
Instalação e adaptação de dependências	3.220	(2.172)	1.048	885	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.131	(7.197)	3.934	3.612	20%
Imobilização em curso	17.671	-	17.671	21.934	-
Sistema de comunicação	1.365	(987)	378	406	20%
Sistema de processamento de dados	49.634	(33.246)	16.388	19.072	20%
Sistema de segurança	3.069	(1.036)	2.033	1.646	20%
Veículos	85	(31)	54	32	20%
Total	158.585	(77.285)	81.300	79.873	

13 Intangível**Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Outros ativos intangíveis (1)	45.331	29.775	48.247	32.691
Amortização acumulada	(16.444)	(12.521)	(19.332)	(15.400)
Total	28.887	17.254	28.915	17.291

- (1) São compostos por *software* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a..

a) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2013	31.12.2012	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	45.331	(16.444)	28.887	17.254	20%
Total	45.331	(16.444)	28.887	17.254	

Banese Consolidado

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2013	31.12.2012	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	48.247	(19.332)	28.915	17.291	20%
Total	48.247	(19.332)	28.915	17.291	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país****Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Depósitos à vista	547.191	553.928	546.712	553.332
Depósitos pessoas físicas	292.243	302.002	292.243	302.002
Depósitos pessoas jurídicas	152.862	172.031	152.383	171.435
Depósitos de governos	98.055	72.745	98.055	72.745
Depósitos vinculados	1.816	5.043	1.816	5.043
Outros valores	2.215	2.107	2.215	2.107
Depósitos de poupança	902.873	839.245	902.873	839.245
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	858.122	801.873	858.122	801.873
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	44.411	36.994	44.411	36.994
Depósitos de poupança de ligadas	340	378	340	378
Depósitos interfinanceiros	80.388	110.665	80.388	110.665
Depósitos judiciais	344.249	265.294	344.249	265.294
Depósitos à prazo	752.829	477.952	749.882	473.966
Depósitos especiais com remuneração	347	313	347	313
Captações no mercado aberto	9.503	3.327	9.503	3.327
Recursos de aceites e emissão de títulos (1)	129.764	101.115	129.764	101.115
Obrigações por repasses do país - BNDES	6.000	6.365	6.000	6.365
Obrigações por repasses do país - FINAME	19.134	22.389	19.134	22.389
Obrigações por repasses do país - BNB	58.084	64.726	58.084	64.726
Total	2.850.362	2.445.319	2.846.936	2.440.737
Passivo circulante	1.952.700	1.835.694	1.949.274	1.835.098
Passivo exigível a longo prazo	897.662	609.625	897.662	605.639

1) Composto exclusivamente por letras financeiras emitidas pelo Banese

a) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2013	31.12.2012
Depósitos à vista	547.191	-	-	-	547.191	553.928
Depósitos de poupança	902.873	-	-	-	902.873	839.245
Depósitos interfinanceiros	-	37.644	42.744	-	80.388	110.665
Depósitos judiciais	344.249	-	-	-	344.249	265.294
Depósitos a prazo (1)	-	20.682	35.911	696.236	752.829	477.952
Depósitos especiais com remuneração	-	347	-	-	347	313
Total	1.794.313	58.673	78.655	696.236	2.627.877	2.247.397

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2013	31.12.2012
Depósitos à vista	546.712	-	-	-	546.712	553.332
Depósitos de poupança	902.873	-	-	-	902.873	839.245
Depósitos interfinanceiros	-	37.644	42.744	-	80.388	110.665
Depósitos judiciais	344.249	-	-	-	344.249	265.294
Depósitos a prazo (1)	-	17.735	35.911	696.236	749.882	473.966
Depósitos especiais com remuneração	-	347	-	-	347	313
Total	1.793.834	55.726	78.655	696.236	2.624.451	2.242.815

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**b) Composição de obrigações por repasses por prazos***Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2013	31.12.2012
BNDES	-	-	6.000	6.000	6.365
FINAME	818	3.857	14.459	19.134	22.389
BNB	3.627	12.757	41.700	58.084	64.726
Total	4.445	16.614	62.159	83.218	93.480

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 99,80% e 0,20% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 95,47% (94,14% - 31.12.2012) da variação do CDI e os pré-fixados 5,52% (8,35% ao ano - 31.12.2012).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 102,22% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 6,75% (0,90% a 6,75% - 31.12.2012) ao ano, além das variações dos indexadores - TJLP, e nas obrigações pré-fixadas até 6% (6% - 31.12.2012) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantias desses recursos foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

c) Despesas de captação

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Depósitos judiciais	(13.109)	(10.111)	(13.109)	(10.111)
Depósitos de poupança	(35.380)	(33.588)	(35.380)	(33.588)
Depósitos a prazo	(37.583)	(49.389)	(36.945)	(49.074)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(510)	(482)	(510)	(482)
Letras financeiras subordinadas - LFS	(17.365)	(8.301)	(17.365)	(8.301)
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(2.286)	(2.272)	(2.286)	(2.272)
Depósitos interfinanceiros	(5.362)	(5.088)	(5.362)	(5.088)
Depósitos especiais com remuneração	(15)	(12)	(15)	(12)
Despesas com captações no mercado	(111.610)	(109.243)	(110.972)	(108.928)
Despesas de repasses BNDES	(7)	(43)	(7)	(43)
Despesas de repasses FINAME	(817)	(711)	(817)	(711)
Despesas de repasses BNB	(3.706)	(4.106)	(3.706)	(4.106)
Despesas com empréstimos e repasses	(4.530)	(4.860)	(4.530)	(4.860)
Total das despesas de captação	(116.140)	(114.103)	(115.502)	(113.788)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**15 Outras obrigações**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.800	1.698	14.800	1.698
Recebimento de tributos federais	12.043		12.043	
Outros tributos e assemelhados	2.757	1.698	2.757	1.698
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	3.506	9.800	3.506	9.800
Provisão para riscos fiscais (Nota 16)	16.353	15.732	16.353	15.732
Causas fiscais - previdenciária	9.606	9.147	9.606	9.147
Perda contingente – PIS	139	139	139	139
Perda contingente - COFINS	6.608	6.446	6.608	6.446
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	3.090	4.513	3.090	4.513
Impostos e contribuições a recolher	39.232	37.752	40.405	39.278
Negociação e intermediação de valores	21	21	21	21
Dívidas subordinadas	147.788	96.248	147.788	96.248
Diversas	71.626	70.825	211.156	100.835
Provisão para passivos - Causas trabalhistas (Nota 16)	23.584	20.722	23.734	20.828
Provisão para passivos - Causas cíveis (Nota 16)	5.408	5.498	5.421	5.499
Provisão para passivos contingentes (1)	-	-	60.579	-
Recursos do FGTS para Amortizações	251	-	251	-
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	22.161	23.736	25.424	25.576
Provisão para pagamentos - Fornecedores	13.348	10.241	88.085	30.083
Credores diversos - Pais	1.758	3.193	2.546	3.193
Credores por recursos a liberar	1.826	6.252	1.826	6.252
Obrigações por convênios oficiais	2.161		2.161	
Outros valores	1.129	1.183	1.129	9.404
Total	296.416	236.589	437.119	268.125
Passivo circulante	103.284	98.389	183.408	112.835
Passivo exigível a longo prazo	193.132	138.200	253.711	155.290

(1) Provisão constituída na controlada (SEAC) para cobertura de possíveis perdas no recebimento de vendas com cartão de crédito.

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2013	31.12.2012		
Letras Financeiras Subordinadas	25.000	35.868	32.750	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	15.000	15.589	15.139	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	10.392	10.093	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	30.000	31.115	30.220	03.12.2010	03.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	8.000	8.284	8.046	07.12.2010	07.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	20.000	20.531	-	07.01.2013	07.01.2019
Letras Financeiras Subordinadas	7.000	7.298	-	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	3.000	3.128	-	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	10.426	-	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	5.000	5.157	-	28.05.2013	28.05.2019
Total	133.000	147.788	96.248		

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais****a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado em suas informações trimestrais ativos contingentes com trânsito em julgado favorável à Instituição conforme Nota 9.2, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros que não encontra-se registrado por não existir definição quanto a conclusão deste processo.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2013, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 23.584 (R\$ 20.722 – 31.12.2012) no Banese Múltiplo e R\$ 23.734 (R\$ 20.828 – 31.12.2012) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 2.993, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.415, sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2013 de R\$ 5.408 (R\$ 5.498 – 31.12.2012) no Banese Múltiplo e R\$ 5.421 (R\$ 5.499 – 31.12.2012) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo judicialmente, tais como INSS - R\$ 9.606 e deduções consideradas indevidas pelo fisco - R\$ 6.747 totalizando, em 30 de setembro de 2013, no Banese Múltiplo o montante de R\$ 16.353 (R\$ 15.732 – 31.12.2012) e Banese Consolidado R\$ 16.353 (R\$ 15.732 – 31.12.2012).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/2009 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Banese Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2013	31.12.2012
Saldo início do período	20.722	5.498	15.732	41.952	33.469
Atualização monetária	-	211	621	832	1.518
Constituição líquida de reversões e baixas	4.900	862	-	5.762	8.119
Pagamentos	(2.038)	(1.163)	-	(3.201)	(1.154)
Saldo final do período	23.584	5.408	16.353	45.345	41.952

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

Banese Consolidado					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2013	31.12.2012
Saldo início do período	20.828	5.499	15.732	42.059	33.576
Atualização monetária	-	211	621	832	1.518
Constituição líquida de reversões e baixas	5.004	949	-	5.952	8.119
Pagamentos	(2.098)	(1.238)	-	(3.336)	(1.154)
Saldo final do período	23.734	5.421	16.353	45.507	42.059

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. A estimativa de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores: trabalhista - R\$ 7.549 (R\$ 10.039 – 31.12.2012) e cíveis - R\$ 4.691 (R\$ 3.782 - 31.12.2012). Neste grupo encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

17 Participação de não controladores

	30.09.2013	31.12.2012
Participação de 5% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(301)	(1.234)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	6.027	24.693
Total de participação de não controladores	5.726	23.459

Apesar da participação de 5% em sua controlada, o Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 5.270.721 ações ordinárias e 5.270.721 ações preferenciais. As ações preferenciais tem direito a 10% a mais de dividendos em relação as ações ordinárias. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei 11.638/07, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício.

Em 05.04.2013 foram pagos dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2012, no valor de R\$ 20.898, aprovado pelo Conselho de Administração e referendada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2013.

Em 04.09.2013 foi efetuado pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 1.909 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2014.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o período JCP no montante de R\$ 8.784 (R\$ 8.808 – 30.09.2012), o JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R\$ 3.513 (R\$ 3.523 – 30.09.2012), imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. Em 16.07.2013 foi efetuado pagamento de juros sobre capital referente ao primeiro semestre de 2013 no valor de R\$ 5.823 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2014.

19 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Rendas de serviços prestados a correntistas	23.414	24.553	49.644	57.116
Administração de fundos de investimento	180	195	180	195
Convênios de arrecadação/pagamento	26.715	24.378	26.715	24.378
Cobrança	2.305	2.125	2.305	2.125
Rendas de garantias prestadas	164	164	164	164
Total	52.778	51.415	79.008	83.978

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**b. Despesas de Pessoal**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Salários	(58.300)	(53.014)	(68.810)	(61.454)
Encargos sociais	(8.718)	(7.608)	(9.574)	(10.790)
INSS sobre salários	(14.934)	(13.244)	(17.619)	(13.244)
Remuneração dos Administradores	(1.363)	(1.310)	(2.286)	(1.979)
Benefícios	(10.181)	(9.005)	(13.308)	(12.142)
Treinamento	(188)	(388)	(208)	(388)
Estagiários	(1.085)	(1.043)	(1.140)	(1.043)
Total	(94.769)	(85.612)	(112.945)	(101.040)

c. Outras Despesas Administrativas

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Processamento de dados	(6.638)	(7.474)	(7.060)	(11.284)
Serviços do sistema financeiro	(3.445)	(3.143)	(3.445)	(3.143)
Depreciações e amortizações	(10.308)	(8.391)	(13.090)	(10.837)
Comunicação	(5.497)	(5.827)	(10.806)	(10.339)
Serviços de vigilância e segurança	(4.447)	(4.122)	(6.419)	(6.171)
Serviços técnicos especializados	(5.621)	(6.618)	(10.730)	(7.360)
Aluguéis	(1.744)	(1.482)	(2.295)	(1.958)
Manutenção e conservação de bens	(2.799)	(2.103)	(3.660)	(3.520)
Propaganda e publicidade	(1.485)	(2.353)	(2.666)	(5.981)
Material	(1.543)	(1.414)	(2.494)	(2.771)
Serviços de terceiros	(5.821)	(5.266)	(6.964)	(5.760)
Água, energia e gás	(2.362)	(2.672)	(2.729)	(3.026)
Transporte	(3.788)	(3.689)	(4.868)	(5.062)
Promoções e relações públicas	(806)	(7.085)	(828)	(7.293)
Doações	(3.500)	(3)	(5.792)	(3.468)
Outras	(3.356)	(4.448)	(3.967)	(4.980)
Total	(63.160)	(66.090)	(87.813)	(92.953)

d. Despesas Tributárias

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Contribuição ao Cofins	(11.266)	(12.540)	(14.346)	(15.552)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.844)	(2.053)	(2.513)	(2.707)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(4.001)	(3.298)	(5.752)	(4.871)
Tributos federais	(115)	(105)	(115)	(105)
Tributos estaduais	(1)	(4)	(1)	(4)
Tributos municipais	(64)	(65)	(162)	(221)
Outras	(226)	(188)	(228)	(348)
Total	(17.517)	(18.253)	(23.117)	(23.808)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**e. Outras Receitas Operacionais**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Recuperação de encargos e despesas	227	267	3.844	267
Reversão de provisões operacionais	2.933	460	14.961	460
Atualização monetária de tributos	295	72	295	72
Juros, multas e descontos obtidos	-	-	127.230	121.228
Outras	14	-	14	-
Total	3.469	799	146.344	122.027

f. Outras Despesas Operacionais

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Contribuição ao SFH	-	(1)	-	(1)
Operações de crédito - descontos concedidos	(169)	(1.096)	(169)	(1.096)
Variação Monetária INSS / SFH	(753)	(736)	(753)	(736)
Despesas Financeiras- bancos conveniados	-	-	(63.705)	(75.733)
Outras	-	-	(179)	(9.984)
Total	(922)	(1.833)	(64.806)	(87.550)

20 Resultado não operacional

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receitas não operacionais	2.077	2.280	3.961	4.398
Ganhos de capital	171	183	171	183
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	162	116	162	116
Atualização monetária	1.744	1.981	3.628	4.099
Despesas não operacionais	(2.558)	(3.590)	(20.964)	(3.986)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(18)	-	(18)	-
Perdas de capital	(356)	(1.247)	(2.047)	(1.258)
Provisões não operacionais	(2.184)	(2.343)	(2.210)	(2.728)
Perdas com créditos adquiridos - SEAC	-	-	(16.689)	-
Total	(481)	(1.310)	(17.003)	412

21 Limites operacionais - Acordo da Basileia

a) Acordo de Basileia - As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução nº 3.444/2007 e a Resolução nº 3.490/2007, ambas do Conselho Monetário Nacional, que trata da apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) - (Basileia II), cuja vigência deu-se a partir de julho de 2008.

Em conformidade com a regulamentação estabelecida, as instituições financeiras deverão manter o Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco de seus ativos, ponderados por fatores de ponderação de risco, estando alinhado a um índice mínimo de 11% do patrimônio com relação aos ativos ponderados pelo risco.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

Em 30 de setembro de 2013 o índice de adequação de capital (Índice de Basiléia) do Banco do Estado de Sergipe era de 16,28% (14,37% - 31.12.2012), o Patrimônio de Referência (PR) era de R\$ 379.334 (R\$ 315.164 – 31.12.2012) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) era 256.359 (R\$ 241.199 – 31.12.2012). Apresenta-se, a seguir, o cálculo do patrimônio de referência e patrimônio de referência exigido e do coeficiente de adequação, de acordo com a nova metodologia aplicada pelo BACEN através das Resoluções nºs 3.444/2007 e 3.490/2007:

Banese Múltiplo

	30.09.2013	31.12.2012
Patrimônio de referência nível I	273.287	257.807
Patrimônio líquido	261.737	257.807
Contas de resultado credoras	141.545	0,00
Contas de resultado devedoras	(129.995)	0,00
Patrimônio de referência nível II	107.289	57.749
Dívida subordinada (*)	107.289	57.749
Deduções do Patrimônio de Referência	1.242	392
Participação na carteira do fundo, representativas dos seguintes instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: ações, instrumentos híbridos de capital e dívida e instrumentos de dívida subordinada	1.242	392
Patrimônio de referência - PR (nível I + nível II - Deduções) (a)	379.334	315.164
Patrimônio de referência exigido - PRE (b)	256.359	241.199
Alocação de capital:		
Risco de crédito	223.313	201.703
Risco de mercado	6.738	8.117
Risco operacional	26.308	31.379
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução CMN nº 3.365/2007- parcela RBAN (c)	14.803	6.452
Margem de alocação de capital (a - b - c)	108.172	67.513
Ativo ponderado pelo risco (d)	2.330.540	2.192.718
Índice de solvabilidade (a / d)	16,28%	14,37%
Índice de solvabilidade ampliado (a * 11% / b + c)	15,39%	14,00%
Índice de imobilização	23,82%	24,85%
Folga de imobilização	99.309	79.255

(*) O Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000, homologadas pelo BACEN como dívida subordinada e elegível a capital no Nível II em 2010. Em 2013 foram realizadas três emissões de letras financeiras, autorizadas a compor o Nível II do Patrimônio de Referência, em janeiro, abril e maio de 2013, no valor total de R\$ 45 milhões. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (Nota 15).

Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência até o 3º trimestre de 2013 é de 23,82% (24,85% - 31.12.2012) estando em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN que é de 50%.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	30.09.2013	31.12.2012
Patrimônio de referência nível I	279.013	295.379
Patrimônio líquido	257.508	253.426
Contas de resultado credoras	190.200	423.534
Contas de resultado devedoras	(178.694)	(381.581)
Patrimônio de referência nível II	107.289	57.749
Dívida subordinada (*)	107.289	57.749
Deduções do Patrimônio de Referência	1.242	392
Participação na carteira do fundo, representativas dos seguintes instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: ações, instrumentos híbridos de capital e dívida e instrumentos de dívida subordinada	1.242	392
Patrimônio de referência - PR (nível I + nível II) (a)	385.060	352.736
Patrimônio de referência exigido - PRE (b)	272.082	246.616
Alocação de capital:		
Risco de crédito	238.944	207.077
Risco de mercado	6.738	8.117
Risco operacional	26.399	31.422
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução CMN nº 3.365/2007- parcela RBAN (c)	14.803	6.453
Margem de alocação de capital (a - b - c)	98.176	99.667
Ativo ponderado pelo risco (d)	2.566.846	2.241.964
Índice de solvabilidade (a / d)	15,57%	15,73%
Índice de solvabilidade ampliado (a * 11% / b + c)	14,76%	15,33%
Índice de imobilização	28,62%	27,61%
Folga de imobilização	82.312	78.960

(*) O Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000, homologadas pelo BACEN como dívida subordinada e elegível a capital no Nível II em 2010. Em 2013 foram realizadas três emissões de letras financeiras, autorizadas a compor o Nível II do Patrimônio de Referência, em Março, Maio e Junho de 2013, no valor total de R\$ 45 milhões. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (Nota 15).

Índice de Imobilização Banese Consolidado - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência até o 3º trimestre de 2013 é de 28,62% (27,61% - 31.12.2012) estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo e Consolidado em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 22.127 (R\$ 31.069 - 30.09.2012) e a de contribuição social foi de R\$ 13.614 (R\$ 18.983 - 30.09.2012), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Resultado antes da tributação e participações	85.037	121.684	43.065	137.022	85.037	121.684	43.065	137.022
Participações estatutárias	(5.123)	(7.875)	(5.123)	(7.875)	(5.123)	(7.875)	(5.123)	(7.875)
Juros sobre o capital próprio	(8.784)	(8.808)	(8.784)	(8.808)	(8.784)	(8.808)	(8.784)	(8.808)
Adições líquidas de caráter permanente	6.790	11.504	8.365	15.867	6.790	11.504	8.365	15.867
Adições líquidas de caráter temporário	12.840	10.045	48.694	15.951	12.840	10.045	48.694	15.951
Lucro tributável antes das compensações	90.760	126.550	86.217	152.157	90.760	126.550	86.217	152.157
Valores devidos pela alíquota normal	(13.614)	(18.983)	(13.614)	(22.824)	(13.614)	(18.983)	(13.614)	(22.824)
Adicional de imposto de renda (10%)	(9.057)	(12.636)	(9.057)	(15.179)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	544	550	544	550	-	-	-	-
Tributos devidos	(22.127)	(31.069)	(22.127)	(37.453)	(13.614)	(18.983)	(13.614)	(22.824)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	1.811	1.375	16.956	1.375	1.087	825	10.174	825
Valor registrado efetivamente no resultado	(20.316)	(29.694)	(5.171)	(36.078)	(12.527)	(18.158)	(3.440)	(21.999)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	23,89%	24,40%	12,01%	26,33%	14,73%	14,92%	7,99%	16,05%

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias ou regulatórias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes e outras provisões.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2012	26.502	15.951
(+) Constituição de Créditos	5.022	3.013
(-) Realização de Créditos	(3.210)	(1.927)
(=) Saldo em 30.09.2013	28.314	17.037

	Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2012	26.502	15.951
(+) Constituição de Créditos	25.976	15.585
(-) Realização de Créditos	(9.019)	(5.412)
(=) Saldo em 30.09.2013	43.459	26.124

O saldo da provisão ativa de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
1. Adições Temporárias - base de cálculo	113.256	99.692	113.580	100.027
- Créditos Tributários	28.314	24.923	17.037	15.004
Créditos Tributários Não Ativados	4.174	3.853	2.504	404

	Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
1. Adições Temporárias - base de cálculo	173.836	99.692	174.160	100.027
- Créditos Tributários	43.459	24.923	26.124	15.004
Créditos Tributários Não Ativados	4.174	3.853	2.504	404

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2013, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2013	3.896	3.557	2.584	2.359	6.480	5.916
2014	5.999	4.962	3.787	3.132	9.786	8.094
2015	5.905	4.399	3.394	2.528	9.299	6.927
2016	6.353	4.254	3.456	2.314	9.809	6.568
2017	6.161	3.701	3.816	2.292	9.977	5.993
Total	28.314	20.873	17.037	12.625	45.351	33.498
Total – 30.09.2012	24.923	19.558	15.004	11.787	39.927	31.345

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2013	4.537	4.142	2.969	2.710	7.506	6.852
2014	9.625	7.961	5.963	4.932	15.588	12.893
2015	9.531	7.100	5.570	4.149	15.101	11.249
2016	9.979	6.682	5.631	3.770	15.610	10.452
2017	9.787	5.879	5.991	3.599	15.778	9.478
Total	43.459	31.764	26.124	19.160	69.583	50.924
Total – 30.09.2012	24.923	19.558	15.004	11.787	39.927	31.345

O valor presente total dos créditos tributários em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 33.498 (R\$ 31.345 – 30/09/2012) no Banese Múltiplo e de R\$ 50.924 (R\$ 31.345 – 30/09/2012) no Banese Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

23 Gerenciamento de risco

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Com o mesmo propósito, o Banco possui uma superintendência específica de controles internos e riscos, vinculada ao Conselho de Administração com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios.

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem negativamente no desenvolvimento das atividades do Banco. O Risco Operacional inclui o risco legal e de reputação. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes Internas e Externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Aqueles que acarretam a interrupção das atividades da Instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição.

Visando propiciar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, o Banese dispõe de uma Política de Risco Operacional, aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, onde estão delineados os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional. Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução nº 3.380 – CMN e nos princípios do Acordo de Basiléia II, representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese, seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes.

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela do Patrimônio de Referência Exigido para Riscos Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é decorrente da possibilidade de perdas advindas de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro que não cumpra suas obrigações contratuais, bem como da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também, visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, objetivando separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando sempre as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banco do Estado de Sergipe S.A. obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial, haja vista não fazer uso da faculdade disposta no parágrafo 2º do art. 4.º da resolução mencionada retro, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese que são incorridas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a 45% do crédito da carteira comercial, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que 80% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito haja vista que se trata de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo.

Banese Múltiplo e Consolidado

	Setembro/2013	Dezembro/2012
- Operações de crédito	1.544.205	1.524.244
- TVM	545.679	585.936
- Depósitos Interfinanceiros	226.366	160.305

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a medida de descasamento de estrutura e prazo de vencimento entre ativos e passivos que possa dificultar a capacidade de pagamento de uma instituição financeira. Nesse sentido, o Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.090/2013. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado de nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**Banese Múltiplo**

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	31.12.2012
LFTs e LFT-A	-	-	400.414	-	-	400.414	391.726
Operações Compromissadas TPF	-	441.001	-	-	-	441.001	13.099
CVSA/CVSC	-	-	-	-	38.168	38.168	40.302
Fundos de Investimentos	51.787	-	-	-	-	51.787	115.844
CDB e CDI	-	78.683	80.745	-	-	159.428	68.391
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	37.039	68.470	-	-	105.509	109.730
Ações	7.170	-	-	-	-	7.170	7.753
TDA	-	-	12	23	-	35	47
CRI	-	-	-	6.155	3.380	9.535	12.448
Total de Ativos	58.957	556.723	549.641	6.178	41.548	1.213.047	759.340
Depósitos à vista	547.191	-	-	-	-	547.191	553.928
Depósitos de poupança	902.873	-	-	-	-	902.873	839.245
Depósitos interfinanceiros	-	37.644	42.744	-	-	80.388	110.665
Depósitos judiciais	344.249	-	-	-	-	344.249	265.294
Depósitos a prazo (1)	-	20.682	35.911	696.236	-	752.829	477.952
Depósitos especiais com remuneração	-	347	-	-	-	347	313
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	-	-	129.764	-	129.764	101.115
Captação no Mercado Aberto	-	-	-	9.503	-	9.503	3.327
BNDES	-	-	-	6.000	-	6.000	6.365
FINAME	-	818	3.857	14.459	-	19.134	22.389
BNB	-	3.627	12.757	41.700	-	58.084	64.726
Total de Passivos	1.794.313	63.118	95.269	897.662	-	2.850.362	2.445.319

Banese Consolidado

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	31.12.2012
LFTs e LFT-A	-	-	400.414	-	-	400.414	391.726
Operações Compromissadas TPF	-	441.001	-	-	-	441.001	13.099
CVSA/CVSC	-	-	-	-	38.168	38.168	40.302
Fundos de Investimentos	51.787	-	-	-	-	51.787	115.844
CDB e CDI	-	78.785	80.745	-	-	159.530	68.391
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	37.039	68.470	-	-	105.509	109.730
Ações	7.170	-	-	-	-	7.170	7.753
TDA	-	-	12	23	-	35	47
CRI	-	-	-	6.155	3.380	9.535	12.448
Total de Ativos	58.957	556.825	549.641	6.178	41.548	1.213.149	759.340
Depósitos à vista	546.712	-	-	-	-	546.712	553.332
Depósitos de poupança	902.873	-	-	-	-	902.873	839.245
Depósitos interfinanceiros	-	37.644	42.744	-	-	80.388	110.665
Depósitos judiciais	344.249	-	-	-	-	344.249	265.294
Depósitos a prazo (1)	-	17.735	35.911	696.236	-	749.882	473.966
Depósitos especiais com remuneração	-	347	-	-	-	347	313
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	-	-	129.764	-	129.764	101.115
Captação no Mercado Aberto	-	-	-	9.503	-	9.503	3.327
BNDES	-	-	-	6.000	-	6.000	6.365
FINAME	-	818	3.857	14.459	-	19.134	22.389
BNB	-	3.627	12.757	41.700	-	58.084	64.726
Total de Passivos	1.793.834	60.171	95.269	897.662	-	2.846.936	2.440.737

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**d) Risco de mercado**

O risco de mercado é advindo da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ser decorrentes de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das *commodities*, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades. Nesse sentido, o Banese Múltiplo e Consolidado utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e prevêem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do BANESE às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente o Banese realiza análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o Banese Múltiplo e Consolidado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante aos quais o consolidado estava exposto. Nessa análise o fator Pré e o fator Cupom de TR foram as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa. As demais exposições ao risco de mercado não representam mais que 1% do total de exposições.

A Carteira *Trading* consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira *Banking* se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*), e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Múltiplo e Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	2.026.189	Alta da SELIC	-21.062	-48.664	-93.175
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas dos cupons de juros com lastro na taxa referencial (TR)	-1.037.008	Alta da TR	2.856	-24.091	-43.183

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, num cenário de aumento das taxas de juros pré-fixadas, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na BM&F e nas taxas médias de *swap* DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial) utilizou-se as cotações médias de *swap* ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela BM&F para o prazo de um ano (vértice 252

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

du), que sinaliza alta das taxas de juros desse cupom. Para a construção dos Cenários II e III, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando-se a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Ressalta-se que os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking (notadamente nos fatores taxa de juros) não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização, pelos seguintes motivos em função de que parte das operações de créditos que estão na Carteira Banking é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “hedge natural” para eventuais oscilações de taxa de juros e que para a Carteira Banking, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	23.124,45	23.581,42
Média	4.119,11	21.975,40
Mínima	1.385,55	21.437,66

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de setembro de 2013, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.029 (1.027 – 31.12.2012), registrando-se, no período, um acréscimo de 0,19% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de previdência complementar de contribuição definida (BD) e patrocina o plano de assistência a saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de setembro de 2013 das contribuições estão demonstradas a seguir:

	30.09.2013	30.09.2012
Plano de Previdência Complementar de Benefício Definido (BD)	3.009	2.741
Plano de Assistência a Saúde	1.285	999

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**25 Benefícios a empregados**

O Banese presentemente mantém um único plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados e falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, entidade fechada de previdência complementar constituída em 13.06.1980.

O objetivo do SERGUS é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do terceiro trimestre de 2013, a relação contributiva de 1:1 (em 30.09.2012 - 1:1).

As premissas atuariais utilizados na avaliação atuarial realizada na data-base de 30 de setembro de 2013 foram

Premissas Biométricas:

Tábua de mortalidade geral de válidos: UP-94 feminina; tábua de mortalidade de inválidos: RP2000 Disabled - feminina; tábua de entrada em invalidez - WYATT 1985 Disabled Study Class 1 - unisex; tábua de rotatividade - nenhuma.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 5,42%; taxa de inflação futura 5,3% a.a.; índice de aumento salarial real estimado 1,8% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 97,60%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE; USB = R\$ 300,90; USC = R\$ 263,83.

Os resultados da avaliação atuarial de 30 de junho são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2013	31.12.2012
Valor presente das obrigações com cobertura	478.911	521.189
Valor justo dos ativos do plano	(496.779)	(518.626)
(Ativo)/Passivo Atuarial	(17.868)	2.563
Ajuste limitador de reconhecimento do ativo atuarial	17.868	-
(Ativo)/Passivo Atuarial após ajuste	-	2.563

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial para o terceiro trimestre são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2013	30.09.2012
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 30 de junho*	(17.868)	(50.756)
Despesa do exercício (1)	3.637	1.700
Contribuições pagas (2)	(2.641)	(2.433)
Passivo/(Ativo) Atuarial líquido em 30 de setembro do exercício corrente	(16.872)	(51.489)
Ajuste parágrafo 58b	16.872	51.489
Passivo/(Ativo) Atuarial líquido em 30 de setembro de exercício corrente	-	-

*** Antes da aplicação do limitador de ativo**

(1) Rateio de despesas previstas pelo atuário para os exercícios com base em estudo atuarial de jun/2013 e dez/11.

(2) Valores de contribuições efetivamente recebidas pela SERGUS no período

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	01.01.2013 a 30.06.2013	01.01.2012 a 31.12.2012
Valor presente da obrigação	521.189	399.548
Custo dos juros	24.809	38.896
Custo do serviço corrente	6.695	15.326
Benefícios pagos pelo fundo	(5.954)	(10.620)
Ganhos / perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(67.828)	78.039
Valor presente da obrigação	478.911	521.189

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	01.01.2013 a 30.06.2013	01.01.2012 a 31.12.2012
Valor justo dos ativos do plano	518.626	408.062
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	24.686	39.760
Contribuições recebidas pelo fundo	5.500	10.058
Benefícios pagos pelo fundo	(5.954)	(10.620)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(46.079)	27.932
Ajuste na avaliação dos ativos a <i>fair value</i>	-	43.434
Valor justo dos ativos do plano	496.779	518.626

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2013	31.12.2012
Custo do serviço corrente	6.695	15.325
Juros sobre a obrigação atuarial	24.809	38.896
Rendimento esperado dos ativos do plano	(24.686)	(39.760)
Perdas / ganhos atuariais reconhecidos	-	49.591
Despesa líquida do exercício	6.818	64.052
		39

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

O detalhamento do valor reconhecido em outros resultados abrangentes é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	01.01.2013 a 30.09.2013	01.01.2012 a 31.12.2012
Perdas/(ganhos) atuariais nas obrigações	(67.828)	-
(Perdas)/ganhos atuariais nos ativos	46.079	-
Variação de limitador de reconhecimento do ativo atuarial	16.873	-
Valor líquido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(4.876)	-

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2013	31.12.2012
Títulos de renda fixa	80%	78%
Investimentos estruturados	3%	4%
Títulos de renda variável	12%	12%
Imóveis	4%	4%
Empréstimos	1%	2%

A movimentação do déficit/(superávit) do plano ao longo dos anos é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo			
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	31.12.2011
Valor presente da obrigação	478.911	521.189	423.903	399.548
Valor justo dos ativos do plano	(496.779)	(518.626)	(476.051)	(408.062)
Déficit / Superávit do plano	(17.868)	2.563	(52.148)	(8.514)

O montante das contribuições do Banese no 3º trimestre de 2013 totalizou R\$ 3.009 (R\$ 2.741 – 30.09.2012), e foi imputado às despesas operacionais.

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde para seus empregados, com um percentual de aproximadamente 3% da folha de pagamento, e para o Plano Odontológico com 50% da contribuição do associado, os quais são destinados aos empregados ativos, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**26 Transações com partes relacionadas (Banco)****a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/2009 publicada pelo BACEN, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	<u>Ativo (Passivo)</u>		<u>Receita (Despesa)</u>	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	30.09.2012
Empresa consolidada				
Depósitos à vista (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(479)	(596)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(2.947)	(3.986)	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	(52)	-	-
Outras obrigações (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(436)	(2.101)	-	-
Outras despesas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(8.801)	(5.171)
Despesas não operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	-	(6.668)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores e pessoal chave da administração	(60.096)	(49.111)	-	-
Depósitos à prazo				
Controladores e pessoal chave da administração	(313.137)	(92.150)	(8.531)	(12.827)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos referem-se a valores destinados pela empresa;

(3) Refere-se a receita de cobrança a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o Banese e sua empresa controlada, e foram eliminados nas informações consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

Anualmente na Assembléia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global da remuneração dos administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, as remunerações do Conselho de Administração e da Diretoria do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.09.2013	30.09.2012
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	1.331	1.052
Gratificações	472	484
Encargos Sociais	444	420
Total	2.247	1.956

O Banese não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração

c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banese empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

27 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2013 era de R\$ 1.658 (R\$ 4.062 – 31.12.2012).

b) Créditos cedidos

O Banese possui 68 contratos de créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), cujo montante em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 431 (R\$ 445 – 31.12.2012).

c) Fundos de investimento

O Banese é distribuidor de Fundos de Investimento via sua rede de agências cujo patrimônio em 30 de setembro de 2013 era de R\$ 16.967 (R\$ 18.167 – 31.12.2012), sendo R\$ 3.964 do Fundo BNY Mellon Banese Strategy FIC FIM (R\$ 4.750 – 31.12.2012) e R\$ 13.003 do Fundo BNY Mellon Banese Expert FI Renda Fixa (R\$ 13.417 – 31.12.2012).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S/A – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS)**28 Autorização para conclusão das informações trimestrais**

A diretoria do Banese autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 13 de novembro de 2013, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais.

Vera Lúcia de Oliveira
Presidenta**Hércules Silva Daltro**
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores**Maria Avilete Ramalho**
Diretora Administrativa**Edson Freire Caetano**
Diretor de Crédito de Desenvolvimento**Carlos Alberto Tavares Ferreira**
Diretor de Crédito Comercial**José Anderson Santos de Jesus**
Contador - CRC-SE - 4.458/0
CPF - 189.382.725-91

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese****9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS**

Apresentamos os principais números obtidos e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE referente à Setembro/2013.

1. RECURSOS**1.1 RECURSOS DE TERCEIROS**

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 2.867,9 milhões em 30.09.2013, com evolução de 16,4% em relação a Dez/2012 (R\$ 2.463,5 milhões), considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 17,6 milhões, onde o Banco atuou como distribuidor.

Desse volume global, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 902,9 milhões, superior 7,6% quando comparado a Dez/2012; Depósitos à Prazo R\$ 752,8 milhões, superior 57,5%; Judiciais Remunerados R\$ 344,2 milhões, com acréscimo de 29,7% e Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 80,7 milhões, com decréscimo de 27,3%.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido, em setembro de 2013, somou R\$ 273,3 milhões, superior 2,3% ao registrado em dezembro de 2012 (R\$ 267,1 milhões).

2. APLICAÇÕES**2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 1.591,1 milhões em setembro de 2013, registrando crescimento de 1,5% quando comparado a dezembro/2012. Do seu total, 7,2% (R\$ 46,9 milhões) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Banese

Com participação de 78,0% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou um volume de R\$ 1.240,9 milhões, decrescendo 0,8% quando comparado a dez/2012. Já a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 350,2 milhões, evoluindo 10,5%.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Operações Compromissadas, Vinculadas ao Banco Central e à prestação de garantias, Compulsórios de depósitos de Poupança e À Vista.

A soma dessas aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 1.565,4 milhões em setembro de 2013, superior 53,1% quando comparado a dezembro de 2012 (R\$ 1.022,2 milhões). Representa 54,6% da Captação Global e 45,0% do Ativo Total.

Com referência a Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais, em setembro de 2013, registraram saldo de R\$ 3.480,4 milhões, superior 18,3% em relação à dez/2012, ocasionado pelo incremento das operações e maior volume de negócios.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido do 3º. Trimestre de 2013 atingiu o montante de R\$ 14,5 milhões, superior 49,9% quando comparado ao resultado apurado no 2º.T13 (R\$ 9,7 milhões).

Considerando o acumulado dos últimos nove meses de 2013, o resultado ficou em R\$ 47,1 milhões, 28,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 141,5 milhões no 3º.T13, superior 3,8% em relação ao 2º.T13. De Jan a Set/13, o acumulado registrou um volume de R\$ 433,8 milhões, 6,4% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese**

Em menor ritmo, as Despesas realizadas no 3º.T13 registraram acréscimo de 0,3%, quando comparado ao mesmo período de 2012, alcançando o volume de R\$ 130,0 milhões. De Jan a Set/13, o acumulado registrou um volume de R\$ 395,5 milhões, 2,6% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados no trimestre comentado refletem os efeitos das ações implementadas para recuperação das perdas de receitas, por efeito da queda da taxa básica de juros, através da manutenção nas estratégias planejadas. Os volumes de operações de crédito obtiveram lento crescimento, mas a captação global alcançou bons resultados, e por consequência, a receita das aplicações financeiras já alcançaram 72% frente ao acumulado do 1ºS13, contribuindo essencialmente com o crescimento do Lucro Líquido neste 3ºT2013.

O Banese se mantém firme na busca por soluções mercadológicas e administrativas para manter-se no mercado, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Em, 18.10.2013

Carolina da Silva Bezerra
Gerente de Área
Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Carlos César de Melo
ASB
Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3(s), certas informações correspondentes ao balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do fluxo de caixa e as notas explicativas foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e ao período findo em 30 de setembro de 2012, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 3 (s) e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 "S"-SE

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7 "S"-SE

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC- 1SP172167/O-6 "S"-SE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apreciaram e aprovaram os Balancetes correspondentes aos meses de setembro e outubro/2013, acompanhados das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, parte integrante deste parecer do Conselho Fiscal. Com base nesta análise, concluíram que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial desta Instituição.

Aracaju/SE, 13 de novembro de 2013.

ADINELSON ALVES DA SILVA
Conselheiro

FELIPE RODRIGUES CHAID
Conselheiro

FERNANDO AKIRA OTA
Conselheiro

MOACIR JOAQUIM DE SANTANA JÚNIOR
Conselheiro

RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE MELO
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao terceiro trimestre de 2013.

Vera Lúcia de Oliveira
Presidenta

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Maria Avilete Ramalho
Diretora Administrativa e de Tecnologia

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Diretor de Crédito Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. após a apreciação das demonstrações financeiras referente ao terceiro trimestre de 2013.

Vera Lúcia de Oliveira
Presidenta

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Maria Avilete Ramalho
Diretora Administrativa e de Tecnologia

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Diretor de Crédito Comercial